ANNO LIII NUMERO 2[illegible] — SABBADO 10 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 8 de novembro.

Os sitiantes de Kars repelliram uma sortida dos sitiados, causando-lhes perdas consideraveis.

PARIS, 8 de novembro.

Tendo sido apresentado, no Senado, um voto de confiança á politica do actual gabinete, foi elle approvado, contra os votos do centro direito; que, entretanto, declarou approvar o voto de louvor em relação ao marechal Mac-Mahon.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 8 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.

HAVRE, 8 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 8 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-30 a $5-50** CENTS **por barrica.**

—

CORRECÇÃO NECESSARIA

O deputado eleito presidente da Camara dos Deputados, em França, foi o Sr. Jules Grevy, e não Jules Ferry, como foi hontem dado no telegramma de Paris.

Agencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despachos de 27 de outubro:

Foi elevada a 500 réis diarios a pensão de 400 réis concedida a Antonio Francisco Feitosa, visto ter-se verificado ser elle forriel reformado e não soldado do 26º corpo de voluntarios da patria.

Foi naturalisado o subdito portuguez Francisco José Alves Vieira.

— O decreto n. 2.784 de 13, concedeu 4 loterias de 120:000$000, cada uma, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, provincia de Pernambuco.

— O de n. 2,788, da mesma data, autorisou o governo a conceder a Simão de Azevedo Campos, vigario da freguezia da Escada, em Pernambuco, licença por um anno, com a respectiva congrua, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O de n. 2,783 da mesma data, autorisou o governo a conceder a Antonio José Analio de Miranda, inspector da alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude dentro ou fóra do Imperio.

— Em 25, expedio-se o seguinte aviso á presidencia do Ceará:

— Illm e Exm. Sr.— Communico a V. Exc. que nesta data solicito do ministerio dos negocios da fazenda a expedição das necessarias ordens, para que na thesouraria de fazenda seja posta á disposição de V. Exc. a quantia de 60:000$000, afim de ser applicada a soccorros aos mais necessitados d'entre as victimas da secca, que assola essa provincia. Folgo em declarar a V. Exc. que é aos sentimentos de caridade e patriotismo de nossos concidadãos e á philantropia do estrangeiro, que devem esses infelizes o auxilio que ora lhes é enviado na referida quantia, a qual representa a quota que cabe a essa provincia na distribuição a que se procedeu da somma já apurada dos donativos recebidos. Não estando taes soccorros sujeitos ás regras prescriptas na circular de 4 de fevereiro de 1876, e podendo por isso, constar de dinheiro, recommendo a V. Exc. o mais escrupuloso cuidado na escolha dos agentes que tenham de ser incumbidos em distribuil-os. Nos mesmos termos fizeram-se tambem avisos remettendo: 30:000$ ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte; 30:000$ ao da da Parahyba: 30:000$ ao da de Pernambuco; 15:000$ ao da do Piauhy; e 5 000$ ao da das Alagôas. »

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 27 de outubro foram nomeados:

Thesoureiro da thesouraria do Rio Grande do Norte, Benjamim Antunes de Oliveira.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo, o Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, em substituição do Dr. Antonio Aguiar de Barros, a quem se concedeu a demissão, que pedio, do referido lugar.

Por decreto da mesma data foi reformado o guarda da alfandega de Pernambuco, Antonio José dos Santos Servino.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 26 de outubro:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca do Arassuahy, na provincia de Minas-Geraes, bacharel José Antonio de Mendonça, por não ter reassumido o exerciciodas respectivas funcções depois de finda a licença que lhe havia sido concedida.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Felix José da Serra, do termo de Capivary, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Thomaz Arnaud, do termo de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 1º tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo da Telha, na provincia do Ceará, a Celso Ferreira Lima Verde.

Foi elevada a 800$ a ajuda de custo do juiz de direito Ignacio Teixeira da Cunha Louzada.

Não foi agraciado o réo:

Antonio Francisco de Oliveira, condemnado em 13 de junho de 1868, a 14 annos de prisão, pelo jury da Granja, no Ceará, por crime de homicidio, commettido a 20 de novembro de 1867.

Foi assim despachado o requerimento de:

Tenente Joaquim Cordeiro Falcão, pedindo o officio de escrivão de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco.—Ao presidente da provincia para informar

Marcou-se o prazo:

De quatro mezes, para entrarem em exercicio os juizes de direito das comarcas:

Da capital de Santa Catharina, Tito Augusto Pereira de Mattos.

De Pelotas, em S. Pedro do Rio Grande do Sul, Francelino Adolpho Pereira Guimarães.

De tres mezes, para o mesmo fim, aos das comarcas:

De Monte Santo, na Bahia, Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.

De S. José, em Santa Catharina, Manoel de Azevedo Monteiro.

De Nossa Senhora da Graça, na mesma provincia, Bento Fernandes Barros.

Foi arbitrada em 1:500$ a ajuda de custo do juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, em Santa Catharina, Bento Fernandes Barros.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.— O governo imperial approva o acto constante do officio dessa presidencia, de 10 do corrente, em virtude do qual V. Exc. declarou ao juiz de paz da parochia de Pacatuba que havia incompatibilidade entre os cargos de secretario da camara municipal e escrivão do juizo de paz, não só em face da doutrina do aviso de 26 de abril de 1849 § 6º, analogo á especie, como porque da accumulação desses empregos resultava a impossibilidade de ser cada um delles bem servido e desempenhado satisfactoriamente, ex-vi do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, regra 3.ª— *Francisco Januario da Gama Cerqueira.*— Sr. presidente de Sergipe.

« Illm. e Exm. Sr.— Declaro a V. Exc. afim de o fazer constar ao presidente da junta commercial dessa capital, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que não ha desharmonia entre o aviso deste ministerio, de 21 de março ultimo, publicado no *Diario Official* de 8 de abril, e os avisos de 14 de agosto, publicados no de 2 do corrente, visto como aquelle refere-se ao caso especialissimo *da gratificação de decennio*, concedida pelo decreto n. 738, e que constitue um direito adquirido para os empregados que já percebiam, pelo que deve accrescer integralmente aos vencimentos que lhes competirem, em virtude do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876; ao passo que os outros avisos fixam apenas a intelligencia do art. 13 deste ultimo decreto, na contagem dos vencimentos aos actuaes empregados, que antigamente percebiam *ordenado* maior que o marcado nas tabellas annexas. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.*— Sr. presidente da Bahia. »

« A S. A. a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador foi presente o officio de 15 do corrente, entrado a 17 nesta secretaria de estado, no qual V. S. communicou que, por não haver juiz substituto, nem supplente algum juramentado na 2ª vara de orphãos da côrte, assumira naquelle dia o exercicio da jurisdicção plena, em vista do quanto dispõe nos §§ 1º e 3º o art. 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

« Dos termos do dito officio se conclue que não assumio V. S. a jurisdicção plena da referida vara, pois no exercicio dos respectivos actos já V. S. se achava como juiz supplente, mas sim avocou a que era propria do juiz substituto, e que intende com os preparatorios dos feitos.

« Sendo assim, manda a mesma augusta Senhora declarar:

« Que, estando as suas attribuições, como juiz de direito supplente, bem claramente definidas na 1ª parte do § 1º do artigo citado, são dellas exorbitantes as da competencia unica do juiz substituto, as quaes, na falta deste, como é tambem expresso no § 3º, cabem aos seus supplentes; sendo que, na ausencia destes supplentes, e não se tratando de casos de substituição reciproca dos substitutos, deve ir a vara aos vereadores da camara municipal, nos termos do art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e dos avisos ns. 121, de 18 de julho de 1872 e 33 de 24 de janeiro de 1873.

« As palavras « jurisdicção plena » do § 2º de modo algum querem dizer reunião das duas jurisdicções, a juiz de direito supplente e a do substituto, e isto se evidencia da ultima parte do § 3.º

« Figura alli em opposição á jurisdicção menos plena e incompleta do substituto, e referem-se a actos de jurisdicção que não tem o preparador, na qual V. S. se achava, na qualidade de supplente.

« O que tudo lhe communico, para seu conhecimento; accrescentando que regularmente procedeu o ex-juiz substituto, passando a vara ao vereador mais votado, conforme em tempo communicou ao ministerio a meu cargo.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* —Ao Sr. juiz de direito supplente da 2ª vara de orphãos. »

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 22 de outubro foi removido o agrimensor Augusto Zittlow da commissão em que se acha na provincia do Paraná, para a de que é chefe o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, na de Santa Catharina.

— Por titulo da mesma data foi removido o agrimensor Lycurgo de Carvalho Reis, da commissão em que se acha na colonia de Cananea, para a de que é chefe o referido engenheiro.

— Por titulo e igual data, foi removido o agrimensor Sarmat Lauraux du Bousquet, da commissão em que se acha na provincia do Rio-Grande do Sul, para servir na colonia de Cananéa, provincia de S. Paulo.

— O decreto n. 6,701 de 1 promulgou os actos diplomaticos motivados pela accessão do Brasil á convenção telegraphica internacional, celebrada em S. Petersburgo a (10) 22 de julho de 1875.

— Por aviso e portarias de 20 foram dispensados da commissão da carta geral do imperio afim de reduzir-se a despeza á verba destinada para a mesma commissão no presente exercicio, a começar de 1 de novembro proximo, os engenheiros:

José Carlos Muniz Bittencourt, Manoel Pereira Reis, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Luiz Cruls, José Antonio Rodrigues Pereira, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Fernando Pereira da Silva Continentino, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Eduardo Macedo de Azambuja, o ajudante do desenhista Balduino José Ferreira de Aguiar e o praticante Ezequiel Correia dos Santos, e a datar de 1 de janeiro de 1878, os engenheiros José Manoel da Silva e Albino Pinto de Carvalho; devendo continuar na commissão astronomica, em que se acham os engenheiros Manoel Pereira Reis e Fabio Hostilio de Moraes Rego. Declarou-se ao presidente da commissão, que o governo aproveitará os serviços dos dispensados em outras commissões, á proporção que forem sendo necessarios

— Por portaria de 23 foi removido o agrimensor Augusto Wallerslem Pacca, da commissão em que se achava na colonias Blumenau para servir na do Rio Novo.

— Por outra de 24, foi removido o engenheiro fiscal da estrada de ferro central de Alagoas, Aristides Galvão de Queiroz, para igual cargo na via-ferrea de Baturité, na provincia do Ceará; e nomeado para aquelle lugar, o engenheiro Francisco José Gomes Calaça.

— O decreto n. 6,7[illegible]0 de [illegible]0, promulgou uma convenção postal entre o Brasil e o Chile, para o fim de facilitar e regular a troca da correspondencia entre os dous estados.

— Por portaria de 16 foi concedida a demissão que pedio do lugar de contador do correio da provincia do Paraná, Antonio Ricardo de Souza Dias Negrão, e por outra de igual data nomeado Melchiades da Costa Carvalho, para o mesmo lugar, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portarias de 31 foram nomeados o engenheiro Gabriel Emilio da Costa para o lugar de chefe da commissão de medições no districto de Cachoeira, Benevente, Guarapary e Vianna, na provincia do Espirito Santo, com os vencimentos de engenheiro de 2ª classe, e o agrimensor Frederico Alberto Fischer para servir na mesma commissão com a gratificação de 150$000.

— Por portaria da mesma data foi dispensado o agrimensor Antonio Pereira Cordeiro da commissão em que se acha na mesma provincia.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Francisco Justiniano de Castro Rabello, empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, recorrendo para o governo imperial da decisão deste ministerio constante do aviso n. 20 de agosto ultimo. Requeira em termos.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 17 foram promovidos:

No corpo ecclesiastico.—A capellães-capitães;

Os capellães-tenentes padre Pedro Luiz da Rosa, por antiguidade.

Padre Raymundo Alves da Fonseca, por merecimento.

Na arma de infanteria.—3º batalhão.—A capitão, o tenente Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, para a 8ª companhia, por antiguidade.

16.º batalhão.—A capitão, o tenente Joaquim Apolinario da Costa Doria, para a 3ª companhia, por antiguidade.

18º batalhão.—A capitães:

Os tenentes Theodoro Marques Ramos, para a 5ª companhia, por antiguidade.

Procopio José Moreira, para a 6ª companhia, idem.

19º batalhão —A capitão o tenente José de Miranda Ferreira Campello, para a 6ª companhia, por estudos.

20º batalhão.—A capitão o tenente José Ignacio Xavier de Brito, para a 6ª companhia, por estudos.

21º batalhão.—A capitão o tenente Claudino Marinho de Oliveira e Cruz, para a 4ª companhia, por estudos.

A tenentes da arma:

Os alferes Bellarmino Moreira Temporal, por antiguidade; Antonio Vicente de Andrade, idem; Candido Rufino Borges da Fonseca, idem; Izidro Fortunato Carneiro da França, idem; Joaquim Antonio José dos Passos, idem; Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, idem; Alberto Soares de Azevedo, idem; José Joaquim de Paula Madureira, idem.

A alferes da arma:

O 1º cadete do 12º batalhão Manoel Joaquim Pereira.

O 2º sargento do 5º batalhão Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

O 1º cadete do 12º batalhão Frederico Carneiro de Oliveira Soares.

O 1º sargento do 2º regimento de artilharia João Alves de Castro.

O 2º sargento do 15º batalhão José Pereira Façanha.

O sargento ajudante do 2º batalhão Theophilo Antonio de Mattos.

O sargento-quartel-mestre do 10º batalhão, Raymundo Theodoro de Mattos.

O 2º sargento do 2º batalhão Manoel Belmiro da Silva.

O 1º sargento do 1º batalhão José Francisco Leitão.

O 1º cadete sargento quartel-mestre do 1º batalhão Felippe Augusto de Frias Villar.

O 1º cadete 1º sargento do 12º batalhão Alberto Gavião Pereira Pinto.

O 2º cadete 2º sargento do 10º batalhão José Xavier de Figueiredo Brito.

O cadete do 7º batalhão José de Alencar Araripe.

Por decreto da mesma data foi transferido do 17º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma, na provincia da Parahyba, o capitão Francisco Soares Neiva.

O 1º sargento do 21º batalhão Francisco de Assis Teixeira.

O 1º sargento do 19º batalhão Francisco de Paula Hygino.

O 2º sargento do 21º batalhão Manoel Zacarias de Brito.

O 2º sargento do 6º batalhão Antonio Francisco Corrêa.

O 2º sargento do 1º batalhão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

O sargento-ajudante do 1º batalhão Raymundo Martins Nunes.

O 2º sargento do 11º batalhão Francisco Xavier Lopes de Araujo.

O sargento quartel-mestre do 8º batalhão Luiz Perrot.

O 1º sargento do 9º batalhão Erato Antonio de Souza.

O sargento quartel-mestre do 11º batalhão José Thomaz dos Santos.

O 1º cadete 1º sargento do 12º batalhão José Borges do Canto.

O 2º cadete sargento quartel-mestre do 10º batalhão Manoel Ermelindo Estrella.

O 2º sargento do 15º batalhão Joaquim José de Andrade.

O 1º sargento do 11º batalhão Firmino Corrêa de Araujo Sapucaia.

O sargento quartel-mestre do 21º batalhão Epiphanio José Cardoso.

O 2º cadete 1º sargento do 1º batalhão Pedro de Barros Falcão.

O 2º cadete 2º sargento do 8º batalhão Brasiliano da Silva Baraúna.

O 2º sargento da companhia do Piauhy Martiniano Francisco de Oliveira.

O sargente ajudante do 19º batalhão José Apparicio de Araujo.

O 1º cadete 2º sargento do 6º batalhão João Eraldo Lopes de Oliveira.

— O decreto n. 2,790, de 20, autorisou o governo a prover nos postos actualmente vagos de capitão e tenente dos corpos de estado maior de 1ª classe e de engenheiros os capitães e tenentes das outras armas que tiverem as habilitações necessarias:

« Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

« Art. 1º. O governo fica autorisado para prover nos postos, actualmente vagos, de capitão e tenente dos corpos de estado-maior de 1ª classe e de engenheiros os capitães e tenentes das outras armas que tiverem as habilitações necessarias.

« Os officiaes transferidos serão considerados os mais modernos nos respectivos postos.

« Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— Expedio-se aviso á presidencia do Amazonas, declarando, em resposta ao seu officio sob n. 75, de 10 de outubro, que o brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, transferido do commando das armas da mesma provincia para igual cargo na do Pará, não tem direito a ajudante de ordens de pessoa, nos termos da circular de 4 de junho de 1844.

— Communicou-se ao ministerio que por immediatas e imperiaes resoluções de 6, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, se declarou que o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Manoel Cardoso da Costa [illegible] e o capitão do 12º batalhão de infantaria [illegible]ermeto Gomes Tourinho estão no caso [illegible] condecorados com o habito da ordem [illegible] Bento de Aviz, e rogando-se digne apre[illegible] os respectivos decretos á assignatura [illegible] Magestade o Imperador.

[illegible] Expedio-se aviso á presidencia do Pará, [illegible]ando, em resposta ao officio de 12 do [illegible] proximo passado, sob n. 140, em que par[illegible] haver prorogado por um mez, com soldo e [illegible], a licença de igual tempo que conce[illegible] o capitão honorario do exercito Antonio [illegible] Barralho, commandante da fortaleza de [illegible], para tratar de sua saúde, que os officiaes honorarios, quando não estão [illegible] serviço, não têm direito a venciment[illegible].

Ministerio da marinha

— Por decreto de 27 de outubro, o capitão tenente Carlos Braconnot, foi reformado com o soldo da patente e a graduação do posto de capitão de fragata, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 30 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por titulos de 30, foi nomeado capitão-tenente da armada Eduardo Fabio Pereira Franco, para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia da Bahia.

O 1º tenente Irinéo José da Rocha para igual commissão na provincia do Paraná, porto de Paranaguá; sendo removido deste emprego e nomeado capitão do porto do Espirito Santo o capitão de mar e guerra reformado Joaquim Guilherme de Mello Carrão.

— Por avisos da mesma data, foram nomeados os capitães-tenentes Carlos Balthazar da Silveira e Felinto Perry commandantes, o primeiro da canhoneira *Ypiranga* e o segundo da *Forte de Coimbra.*

Ministerio dos estrangeiros

— Sua Magestade o Imperador recebeu na terça-feira, 23 de outubro, ás 7 horas da tarde, em audiencia publica de apresentação no paço de S. Christovão, o Sr. Henry W. Hillard, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, o qual ao entregar a sua credencial, proferio o seguinte discurso:

« Tendo sido honrado com o encargo de representar os Estados-Unidos da America junto do governo imperial do Brasil, sou tambem incumbido de patentear a Vossa Magestade, não só os sentimentos de profunda amisade que o presidente vos dedica pessoalmente, como o vehemente desejo que o anima de estreitar ainda mais os laços que já unem mutuamente as duas grandes nações.

« A recente visita de Vossa Magestade ao nosso paiz tornou-vos mais conhecido do nosso governo e do nosso povo, que sentiram augmentado o seu respeito e fortalecida a sua consideração pessoal pelo soberano deste grande imperio.

« Tendo Vossa Magestade chegado quando celebravamos o centenario de nossa existencia como governo independente, lisongeamonos com o interesse que manifestastes pelo nosso engrandecimento como nação e pelo exito feliz que as nossas livres instituicões politicas têm obtido.

« A visita de V. M. foi realçada com a presença da Imperatriz que, ao deixar as nossas plagas, foi acompanhada da profunda estima de todo o nosso povo.

« A magnifica exhibição dos productos e da industia do Brasil na exposição internacional augmentou o nosso desejo de fortalecer as relações commerciaes entre os dous paizes, e esperamos ver em breve melhorados os meios de conseguir este objecto. Augmentar as facilidades de um rapido transito entre os principaes portos dos Estados-Unidos e os do Brasil é assumpto tão importante para a communicação e commercio dos dous paizes, que exige promptas providencias.

« Emquanto eu tiver a honra de representar o meu paiz aqui, será o meu empenho contribuir quanto puder para estreitar os vinculos de amizade que já existem entre os Estados Unidos e o Brasil e promover os seus reciprocos interesses, animando as mais activas relações commerciaes entre os dous paizes.

« Ha considerações que tornam muito importante a cultura de relações de perfeita amizade. Occupando uma tão larga zona no continente americano, temos a nosso cargo os grandes interesses daquelles que actualmente vivem debaixo da protecção de ambos os governos, e os destinos das gerações vindouras. Separados na Europa por um oceano, não seremos perturbados pelo conflicto dos interesses de seus governos, e portanto, achar-noshemos no caso de mutuamente cooperar para o pacifico desenvolvimento dos vastos recursos que nossos paizes encerram. Pela ordem da Providencia somos visinhos, e, mantendo taes relações, nenhum de nossos paizes póde ser indifferente ao engrandecimento, prosperidade e felicidade do outro. Abrindo-se o mappa do mundo, é impossivel deixar de reconhecer a importancia das relações que devem sempre existir entre os Estados-Unidos e o Brasil. Não póde haver conflicto entre os seus interesses, e seu commercio deve soffrer a menor restricção possivel.

« Espero que os seculos vindouros testemunharão o engrandecimento de ambas as nações, não só em riqueza, e poder, como ainda na civilisação christã e no desenvolvimento dos verdadeiros principios de um bom governo.

« Tenho a honra de entregar a Vossa Magestade a carta do presidente dos Estados-Unidos, que me acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo de Vossa M gestade.

« Fui encarregado de entregar tambem a carta revocatoria do meu antecessor, o Sr. Partridge, o qual foi a seu pedido dispensado da sua missão nesta côrte. »

S. M. o Imperador respondeu:

« Agradeço muito a meu grande e bom amigo o presidente dos Estados-Unidos esta nova prova de sua amizade.

« Confio, Sr. ministro, que, seguindo o exemplo de vosso predecessor, contribuireis a desenvolver as relações que existem felizmente entre o imperio do Brasil e a republica dos Estados-Unidos.

« Nossas patrias ainda ha pouco melhor se apreciaram n'um dos mais bellos certames da industria, e com immenso prazer e reconhecimento presenciei alli os continuos testemunhos de sympathia de vosso governo e compatriotas pelo Brasil. »

— S. M. o Imperador recebeu no mesmo dia ás 7 e meia horas da tarde, em audiencia publica de apresentação, no paço de S. Christovão, o Sr. D. Mariano Potestad, ministro plenipotenciario de S. M. Catholica, o qual, ao entregar a sua credencial, proferio o seguinte discurso:

« Senhor.—Tenho a honra de pôr nas mãos de V. M. Imperial a carta real que me acredita como ministro plenipotenciario de S. M o rei de Hespanha, meu Augusto soberano.

« São notorios os sentimentos de alta estima e consideração, que S. M. Catholica professa a Vossa Magestade e á sua augusta familia, bem como suas sympathias para com a nação brasileira. Se, pois, conseguir manter as amigaveis relações hoje existentes, se é possivel, estreital-as ainda mais, terei sido fiel interprete dos desejos de S. M. o rei. Para conseguil-o conto, senhor, que Vossa Magestade me dispensará nesta occasião a benevolencia com que me honrou em épocas anteriores. »

S. M. o Imperador respondeu:

« Agradeço muito a meu irmão, primo e sobrinho o rei de Hespanha, esta nova prova de sua amisade.

« Estou certo, Sr. Potestad, que continuareis a merecer, como ministro de vossa nação, as demonstrações de estima que já tive o prazer de dar-vos. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1877.

Antonio Pereira Cavalcante.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Pereira Pinto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Pereira da Motta.— Informe com urgencia o Sr. juiz municipal do termo de Goyanna, porque motivo não tem mandado pôr em liberdade o supplicante.

Candido Eustorgio Ferreira Chaves.— Sim, com vencimentos na fórma da lei.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Segundo consta das informações do juiz de direito da comarca, o peticionario exerce bem as funcções de seu cargo, e tem bom comportamento civil e moral.

José Ferraz Daltro.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João Baptista Muniz Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Carlos Vital.— Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.— Passe portaria, concedendo a exoneração solicitada.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.— Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Pereira da Silva.— Deferido com o officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. — Passe portaria no sentido em que requer o supplicante.

Manoel Claudio de Santa Anna. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Miguel Joaquim da Silva. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Paulino Candido de Santiago.— Requeira ao governo imperial.

Silvino Antonio Rodrigues e Lindolpho Olympio dos Reis Campello.— Passe portaria na fórma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXVII

Caveat populus.

« S'il vous est defendu de paler, gardez le silence; mais n'essayez pas á la fois de parler et de vous taire, vous ne le pourriez sans torturer le sens commun. Le plus grand mal de la servitude c'est qu'elle est la mérede tous les sophismes. »

EDGAR QUINET.

S. M. o Imperador escreveu, elle mesmo, as palavras que leu ao encerrar o parlamento. Não admitto *sermão alheio*, e nem quiz ser simples porta-voz do ministerio.

Julgamos isto mais conforme á *pratica* do nosso *governo representativo*.

Quem póde, póde. E deixemo-nos de *ficções*.

Faça-se a luz.

Só assim o povo saberá com quem deve entender-se.

O Sr. José Bento, expoz no senado, e com franqueza, o que se passara no gabinete, e com a Augusta Regente, sobre a questão religiosa.

Disse até, que elaborara um projecto para ser submettido ás camaras com o fim de estabelecer regras fixas das relações da igreja com o Estado.

Seria isto bastante para definir a situação.

S. Exc. não faltaria á verdade, em face de seus collegas.

A S. M. o Imperador não occultariam, sua Augusta filha, e os seus ministros, o que se passou entre elles, sobre essa gravissima questão.

O Imperador deve estar sciente das scenas, póde-se dizer de escandalo, que se deram entre os seus ministros, e, por exemplo, o que se passou em uma conferencia na secretaria da guerra.

Entretanto, nessas palavras *que sua Magestade escreveu* e que, recitou no senado, na sessão do encerramento, nem uma referencia fez á questão religiosa!

De minimis non curat prœtor!

O silencio sobre esta materia attingio já a audacia: não tem explicação, de modo algum se justifica.

Occultar-se o que faz, ou pretende fazer o governo, em materia que tão tristemente preoccupa o paiz; deixar que este se debata em cruel incerteza, e sobre objecto que tão poderosamente influe sobre os seus mais preciosos direitos; excede ao escandalo, é uma affronta directa á nação.

O povo brasileiro traduz esse obstinado silencio na realidade de suas apprehensões! E estas são aterrorisadoras.

O povo vê levantada sobre sua cabeça a espada ameaçadora de Pio IX, e o odio ultramontano.

O povo observa com desgosto que nem paz, nem segurança de familia lhe são garantidas; que a successão, na sua legitimidade, se acha perturbada; que o ensino publico está entregue aos ultramontanos e ás suas fiéis servas *irmãs de caridade*, e assim só póde espera no futuro todos os horrores do despotismo dos padres de Roma, de mãos dadas com o rei.

O povo, que assim vê em perigo todos os seus mais caros interesses, tem o direito real e inconcussso de perguntar altivo ao Imperador:

O que quereis? Qual é o vosso plano? Onde o vosso patriotismo? Que constituição politica temos? Em que consiste o vosso titulo *de defensor perpetuo do Brasil?*

E o Imperador está na obrigação indeclinavel, sagrada, e imprescindivel de, *usando da mesma faculdade* com que declarou ser falso ter elle passado telegrammas á sua Augusta filha e aos ministros d'Estado sobre a administração publica, dizer tambem, com franqueza, o que deseja, qual o seu patriotismo, com que constituição quer governar, e o seu *modo pratico* de ser o *nosso defensor perpetuo.*

Não é mais supportavel o segredo; o mysterio perturba as consciencias, e desvirtua tudo; e não mais se admitte a *bella ficção* de que fallou o Sr. ministro do imperio, *com tanta propriedade*, na camara dos deputados.

Desde que S. M. teve a franqueza de collaborar no *Jornal do Commercio*, deixou de ser a *ficção* do Sr. Costa Pinto: é uma realidade, e, digamol-o francamente, realibade perigosissima.

O povo brasileiro vê, aturdido, que immoraes commanditas acham protecção desastrada, o amparo manifesto na propria corôa; o povo brasileiro vê surprezo, que o *empenho de honra imperial* não passou de uma illusão, não foi mais do que uma tremenda mystificação; o povo brasileiro vê que de nada lhe valeu a palavra do rei; contemplando a infancia de nossa lei, a nullificação das garantias de suas mais importantes liberdades, e a preponderancia indebita, inaceitavel e desastrada da igreja de Roma sobre os destinos do paiz, quer que ao menos lhe digam o que pretendem delle, e para onde o querem levar.

E S. M. o Imperador collocou-se na necessidade absoluta de responder clara e precisamente a essas importantissimas interrogações-

Porque, ao menos, não escreve algumas linhas mais no *Jornal do Commercio?*

Diz-se, algures, (não o acreditamos nós) ter Sua Magestade affirmado, n'um dos seus poucos momentos de expansão e franqueza, que Sua Augusta filha, depois de nos dar mais um principe, fará, por sua vez, uma excursão á Europa, e na sua volta reassumirá em 1880 a Regencia, e Sua Magestade partirá então para fóra do Imperio *para não mais voltar a esta terra de botocudos*, abdicando e pedindo ao Brasil uma subvenção para sua subsistencia.

Será isso verdade?

Quererá Sua Magestade deixar-nos de uma vez; e entretido nesse plano gigantesco, não se *incommodará* mais com os negocios do seu Imperio?

Será já a isso devida a conservação acintosa do actual ministerio, com surpreza e desgosto geral de gregos e troyanos, os quaes todos jamais esperaram que a *livre destituição* do gabinete não fosse acto seguindo e immediatamente á chegada do Imperador?

Serão pouco sensatas estas conjecturas?

Mas, Sua Magestade é quem as autorisa pelo seu, sempre equivoco, perenne procedimento.

Sua Magestade primou em todos os paizes que percorreu, monarchicos e republicanos, como o mais decidido *democrata.* Mostrou, fóra do Imperio, dar valor ao grande principio de igualdade entre os homens. Desde os criados de hoteis até os mais altos personagens, nenhum deixou de ter a honra de apertar *suas mãos soberanas.*

Foi de igual tratamento para com todos, distinguindo-se até pela simplicidade burgueza do seu trajar, mesmo nas côrtes que visitou.

Como é que Sua Magestade, voltando á sua terra, perde essas bôas lições que deu, e que recebeu, readquire os seus antigos habitos, se esconde no mysterio, e não se digna subir (queremos dizer) descer até o seu povo, e tratar de curar as innumeras chagas que já lhe corroem as entranhas.

Verdade é que Sua Magestade sabe harmonisar Renan e Simeoni; affagando a ambos, a ambos mostrando-se igualmente affeiçoado!

São cousas de sua alta sabedoria!

Sua Masgestade, quando quer, excede em philosophia ao muito douto Sr. Ferreira Vianna.

Sua Magestade que lê tanto, ou antes que lê tudo, deve conhecer o modo brusco, o desabrimento com que o pontificado romano ameaça as liberdades dos povos!

Conhece, sem duvida, os planos tenebrosos da gente do Vaticano.

Sabe que, na phrase de E Quinet *a mentira no céo, a tyrannia na terra, o paganismo e a escravidão* constituem o grande *desideratum* dos padres de Roma; sabe que nos querem levar á situação estupida da idade media; e entretanto nada faz, nada diz que nos faça nutrir esperanças no futuro, nada providencia, e soffre tranquillo quanto fazem os papistas desenfreados, e audazes!

No *Jornal do Commercio* de hontem lê-se o seguinte:

« *Diocese do Pará.*— Sua Santidade segundo noticia a *Bôa Nova*, ac[illegible]

ba de conferir á [illegible] os seguintes graças:

« Elevou o cabido paraense, distinguindo-o com algumas concessões importantes, regalias só proprias dos cabidos metropolitanos, e autorisou ao seminario maior, do curso de theologia, onde se preparam naquella provincia candidatos ao sacerdocio, *privilegio* de conferir os gráos academicos de bacharel e licenceado em theologia. »

A offensa ás nossas leis é manifesta, e o silencio guardado pelo Imperador e pelos seus subservientes secretarios autotorisa os *bacharelatos pontificios*, os quaes, não tardará muito, que não tenham *privilegios nos regulamentos imperiaes!*

Quem governa é o papa! Sua Magestade sabe que, sob pressão immoral, acintosa, e de plena illagalidade do pontificado se celebram casamentos nullos, e que as familias perderam de todo, e pela falta de segurança de seus direitos, a paz que as felicitava.

Sua Magestade achou os partidos politicos anarchisados, veio encontrar os cofres publicos exhauridos, e o thesouro nacional defraudado!

E o que tem feito?

Apenas epigrammas! E epigrammas ao governo da Regente (!) e aos ministros, que aliás são conservados, e que a despeito de tudo mantem uma posição que já deve, a elles proprios, parecer odiosa e repugnante!

Sua Magestade no seu escripto (falla do encerramento) votou o ministerio de sua creação, e actualmente de sua adopção, não só ao desprezo, como até á irrisão publica!

Não quiz que o governo *da ficção*, impedisse de qualquer modo o governo real.

Disse Sua Masgestade, pouco mais ou menos:

A paz se manteve no Imperio (porque o povo não a quiz perturbar) *graças á indole dó nosso povo!*—isto é, o governo não concorreu para isso:—bem ao contrario, onde estaria o Brasil se não fosse a paciencia publica? Se o povo quizesse fazer effectivos os seus direitos, onde á esta hora estaria o *anjo da victoria?*

« *O governo cuidará no* FUTURO *de prevenir os males que* HOJE flagellam as provincias norte. »

Que bello elogio para o presente!

E o epigramma foi mais longe.

Dirigindo-se Sua Magestade ás camaras disse: «que com o concurso destas o governo acudio aos reclamos dos famintos» [dos cadaveres que juncam as estradas do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco!]

Das camaras não veio nenhum concurso: e, portanto, qual o do governo?

A caridade publica supprio a lacuna!

Emquanto os particulares se esmeravam em promover subscripções e mandavam para o norte avultadas quantias e generos alimenticios, o Sr. Cotegipe cuidava em obter *felicitações* para provar que o ministro da fazenda *pode ser commerciante, commanditario, e juiz de suas proprias causas!*

Já vimos como Sua Magestade aquilatou o patriotismo dos representantes de seu *empenho de honra*, e o do governo de sua Augusta filha.

Concluio acoroçoando os seus homens a que fizessem acreditar nas suas provincias que—*depois de Sua Magestade.... o diluvio!*

Uma cousa se nota em todo esse discurso *escripto por Sua Magestade*.

Era costume, quando as fallas do throno eram peças ministeriaes, usar-se da expressão—*o meu governo*—Identificava-se assim o Imperador com os seus ministros.

Nesta, porém, *que Sua Magestade escreveu*, foi preterida essa formula; e porque?

E' facil de conceber. Quem nos governa é o rei.

Sua Magestade quiz castigar os seus primeiros criados, os ministros, apartando-os de si, e para não tornar-se solidario com elles, pelo que fizeram.

Conserva-os, porém....... para punilos melhor.

S. Magestade tem seus caprichos.

Já o vimos democrata puro e sem mescla, e agora o vemos tambem *puro* rei e *só* rei: Em ambos os papeis Sua Magestade se distingue!

Só o talento pode usar assim dos *extremos*, sem que se comprometta nos *medios* de uma proclamada *ficção*.

De tudo isso, porém, resulta uma convicção, e é que o povo brasileiro não tem quem o ampare, e nem quem lhe garanta a sua liberdade, e os seus direitos.

Cumpra o seu dever, proceda como lhe compete, imite a hombridade e patriotismo com que o nobre povo francez acaba de responder ás tropelias do Caxias de lá.

E se entre nós os exemplos servem de incentivo, se os exemplos guiam, attenda o povo para o que ora se dá em relação a Pernambuco.

Soffreu essa heroica provincia tudo, quanto lembrou ao tresloucado frei Vital, procurou amparo nos poderes do Estado, e vio-se abandonada!

Desesperada de soffrer, correu a pedradas esse jesuita perverso, esse energumeno de Pio IX, e o obrigou a abandonar a diocese; e, segundo se lê no *Jornal do Commercio* de hontem, transcripto do *Jornal do Recife*, corria que esse bispo romano resignara o bispado.

O povo vai conhecendo a efficacia de sua iniciativa. Cumpra o povo seu dever.

Sempre que lhe faltem com a justiça, corra os seus algozes a pedrada: expilla-os do paiz.

E' um direito sagrado.

Canganelli.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1877.

P. S.—Os serviços prestados á patria pelo nosso distincto patricio general Dr. Pinheiro Guimarães, de saudosa memoria, são conhecidos e valiosissimos.

Testemunhas oculares, o Imperador, duque de Caxias, conde d'Eu, e todo o nosso exercito do Paraguay, os attestam.

Morreu esse grande cidadão, deixando mulher, e cinco filhos na indigencia, e sem meios sufficientes de subsistencia.

Era um escandalo não conceder a esses infelizes uma pensão.

E o governo, forçado a decreta-la, mas *generoso sempre para os que não são do paço*, concedeu á viuva 16$666 por mez, e outro tanto a cada um de seus 5 filhos revertendo para o Estado as partes dos que forem sendo maiores, ou fallecerem!

D. Filippe, o *heroe* teve, *por graça imperial*, 1:000$ por mez [12:000$ por anno] para seus regalos.

A viuva de Pinheiro Guimarães, essa honrada senhora, terá para manter-se 16$666 por mez!

Eis o caso de invocarmos em favor dessa illustre viuva e de seus filhinhos, assim desamparados do governo, a philantropia nunca desmentida do corpo do commercio desta praça.

D. Filippe está a cargo do governo imperial; fique a viuva e filhos de Pinheiro Guimarães á mercê da generosidade publica!

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: do Pacifico 9, do Rio da Prata 26, de Matto Grosso 1º, do Rio Grande do Sul 23, do Paraná 24, de Santa Catharina 25, de Minas-Geraes 27, de S. Paulo 31 de outubro, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 5 e de Alagôas 8 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O encarregado de negocios da França dirigira, em nome do seu governo ao do Chile, uma reclamação contra o apresamento da barca franceza *Jeanne Amelie*, á qual contestara o minstro dos negocios estrangeiros

Em Santiago ficara preso incommunicavel o celebre D. Alfredo Paraff, o qual estava sendo processado, assim como outros implicados no negocio do ouro, que arruinou a mais de uma familia.

Fôra recebido em audiencia official o Barão Gubih, ministro da Allemanha.

No dia 1 entrou no porto de Valparaizo o vapor *Denderah*, da companhia allemã, procedente de Puerto Bueno. Tendo naufragado indo em viagem para a Europa, em Ponta Delgada, estreito de Magalhães, pôde ser salvo por outro vapor da mesma companhia.

Vicuna Mackenna publicara uma obra com o titulo *O ouro do Chile e o ouro da California.*

No Perú houve, na villa do Chorillos, luta entre os partidos eleitoraes que sustentavam as candidaturas de D. Frederico Pezet y Tirado e D. Eugenio Olaya á alcaidaria, resultando da contenda ferimentos e mortes.

Em Arica houve tambem sério conflicto entre os partidarios dos dous candidatos que disputam a eleição de deputado, sahindo feridos quér *albarracinistas*, quér *jimenistas*.

Os principaes autores da falsificação de notas dos bancos Nacional do Chile e Alliança tinham sido capturados pelas autoridades de Moquegua e remettidos para Tacna.

Na Bolivia tinham sido presas umas trinta pessoas, entre as quaes figuravam o Dr. Julio Mendez e o coronel Doria Medina, por suspeitas de conspirarem contra o general Daza, a quem pretendiam depôr, para proclamarem chefe supremo do governo ao coronel Heleodoro Camacho.

O paiz ficava na mais completa tranquillidade.

As noticias do Equador são destituidas de interesses.

Nos Estados-Unidos da Colombia procedera-se, no dia 2 do corrente, á eleição do presidente da União para o proximo biennio constitucional. Ainda não era sabido o resultado final, mas esperava-se que o escolhido seria o general Julião Trujillo, que gozava da benevolencia de todos os partidos.

Dizia-se ter sido assassinado Guzman Blanco, em Venezuela, por um individuo que assim quizera vingar a seu pai e a um irmão, mortos n'uma prisão durante o governo do mesmo Blanco. Entretanto a noticia era posta em duvida pela propria folha que a dava, a *Estrella de Panamá*.

As noticias da America Central alcançam somente até o dia 1.

Em Guatemala havia tanta escascez de farinha, que o governo resolvêra não cobrar direitos de importação de toda quantidade que entrasse até 31 deste mez, tanto do proprio paiz como do estrangeiro.

O governo de Nicaragua nomeara o Dr. Adão Cardueras seu ministro plenipotenciario junto das republicas de Guatemala, Salvador e Honduras; tendo estas republicas por sua parte nomeado D. Felippe Marques ministro plenipotenciario junto do governo de Nicaragua.

O fim destas missões diplomaticas era estreitar as relações entre as republicas da America Central e promover seus reciprocos interesses.

A *Gaceta de Nicaragua* publica uma nota circular que o governo da republica dirigira aos governos das republicas da America Central e da America do Sul, não só com o fim de explicar-lhes os factos que motivaram a ameaça que lhe faz a Allemanha, por não se ter sujeitado a dar a satisfação que exigira por offensas de que se queixara o consul allemão, Sr. Eisenstuck, como de pedir-lhes o seu apoio moral nesta questão.

Em Costa Rica fôra perdoado, quando ia ser executado, um soldado que tinha sido condemnado á pena de morte por ter aberto a porta do quartel principal aos revoltosos que tentavam apoderar-se delle.

REPUBLICA DO PARAGUAY

— Segundo se vê de um extracto de noticias dalli recebidas que publicou o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, fôra interpellado o ministro do interior pelo deputado Pena sobre a violencia praticada pelo chefe politico, sequestrando a equipagem pertencente a D. Silvano Godoy, e violando seus papeis reservados.

O ministro Caballero assistio á interpellação acompanhado por Bareiro, que respondeu por seu collega, com evasivas, e concluio dizendo que o interpellante não podia pretender, nos tempos que corriam, o inteiro cumprimento da lei, quando só se devia tratar de vingar a morte do presidente Gill de modo exemplar.

Tinham sido publicadas as bases apresentadas pelo Sr. Ovejero para o estabelecimento de um banco de emissão.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres foram sumptuosas as festas para celebrar a conciliação dos partidos No domingo (14) tinha havido solemne *Te-Deum* na cathedral, a que assistiram o presidente da republica com os seus ministros, o estado-maior do exercito e as mais gradas personagens, formando toda a guarnição em parada.

Seguio-se a 17 um grande banquete offerecido pelo commercio no theatro da Opera, estendendo-se as mesas para seiscentas pessoas, por toda a extensão da platéa e palco. Assistio ainda com os seus ministros o presidente da republica, que foi quem ergueu o primeiro brinde explicando a obra da conciliação. Todos os camarotes estavam occupados por senhoras.

O prazer que inspirava este congraçamento dos partidos era ainda augmentado pela certeza que se dizia haver de ajustar amigavelmente a questão de limites com o Chile. Em abono desta segurança citaram-se as palavras do ministro de estrangeiros, de quem se referia haver dito a alguns membros do congresso que os esperava no 1º de maio para approvarem o tratado, que estaria assignado antes de 30 dias, accrescentando que era um tratado, que elle podia assignar como argentino e como chileno. Os encarregados por parte do governo argentino seriam Mitre e Sarmiento.

Um agente do governo do Chile pretendera comprar em uma casa conhecida de Buenos-Ayres 4,000 espadas para cavallaria, 4,500 espingardas Remington e 2,500 clavinas.

O ministro do Chile, Barros Arana, era esperado em Buenos-Ayres por toda a primeira quinzena deste mez.

Tendo corrido na praça do commercio de Montevidéo a versão de que o governo projectava reformas a respeito do papel moeda, o ministro da fazenda, por ordem do governador desmentira officialmente, no dia 24, semelhante boato, assegurando que a lei relativa ao papel-moeda não seria por motivo algum alterada durante a actual administração.

No departamento de Gualeguaychú foram barbaramente martyrisados com castigos corporaes, por ordem do respectivo commissario, o brasileiro Francisco Alves, quatro vezes, e o italiano Raphael Altieri, uma vez. Não constava até a ultima data que os consules das duas nações tivessem reclamado contra o acto do commissario.

Na Republica Argentina o poder executivo promulgou, a 18 de outubro, a lei sancionada pelo congresso, regulando a percepção, durante o anno de 1878, dos direitos de importação para consumo de mercadorias de procedencia estrangeira e de exportação de productos do paiz.

Em Buenos-Ayres houve uma grande reunião dos francezes alli residentes para festejarem o triumpho da idéa republicana nas eleições a que se procedêra no dia 14, em França.

No theatro das Variedades, apenas terminou a peça que se representava e antes de descer o panno, apresentou-se em scena Mlle. Rose Marie, vestida de branco, trazendo a bandeira franceza e cantou a *Marselheza*, sendo enthusiasticamente applaudida pelos espectadores.

Dizia-se que o Sr. Sackville West, ministro da Inglaterra em Buenos-Ayres, seria substituido p[illegible] W. Stuart, que desempenha igual ca[illegible] Athenas.

Segundo declara uma folha do Salto, a epizootia, que atacara o gado naquelle departamento fazendo enorme mortandade, declinava rapidamente, sendo já muito raros os casos que appareciam.

O Sr. Dr. Ataliba de Gomensoro, que achava-se em Montevidéo, partira no dia 24 para Buenos-Ayres.

O governador da provincia de Buenos-Ayres enviara uma mensagem ao respectivo senado, pedindo o accordo deste para nomear ministro da fazenda.

— No Estado Oriental não occorrera nada de interesse politico. A todo o momento devia apparecer um decreto supprimindo o odioso imposto de alcavala, que difficultava a transmissão da propriedade rustica e urbana.

MATTO GROSSO

Diz o *Liberal* que o presidente da provincia mandara chamar o capitão dos indios, Alexandre Bueno, com quem celebrara um contrato, relativo aos indios selvagens.

RIO GRANDE DO SUL

O desembargador Farias Lemos, presidente da provincia, chegara a Pelotas, de volta do Jaguarão, e hospedara-se no palacete do Visconde da Graça, onde, na noite de 17, fôra alvo de uma honrosa manifestação.

Muitos cavalheiros, precedidos de uma banda de musica, foram cumprimentar S. Exc., havendo em seguida um profuso copo d'agua em que se trocaram muitos brindes e um sarão, que se prolongou até alta noite.

No dia 12 desabara sobre a cidade de Jaguarão uma forte tempestade com trovoada e copiosa chuva, occasionando consideraveis estragos. Na casa dos Srs. Sarachaga & C., cahira um raio, que felizmente não offendera mortalmente a pessoa alguma. Apenas deixara desmaiado pelo effeito do choque electrico o Sr. Torquato Guimarães, que não soffrera outro incommodo além do susto.

Com a tormenta que desabou sobre Pelotas na madrugada do dia 14, e a qual seguio-se uma chuva torrencial durante quasi todo o dia, cahio regular quantidade de graniso de pequenas dimensões, que não causou, felizmente, estrago algum, segundo noticia o *Correio Mercantil* daquella localidade.

Na praça de Bagé, tinha apparecido grande numero de moedas de 5º de patacão hespanhol (balastracas). Algumas casas de commercio á vista disso, resolveram não recebel-as por mais de 400 rs.

Sabia-se como certo na Encruzilhada que Manoel Monteiro Junior, que respondera perante o Dr. juiz de direito como passador de moeda falsa, será condemnado a um anno de prisão.

Refere a *Gazeta Mercantil*:

« No dia 18 do corrente, poucos minutos antes da meia noite e em pleno luar, approximou-se, um individuo a cavallo, dez passos, talvez, da porta do escriptorio do *Correio Mercantil*, da cidade visinha (Pelotas) e disparou para dentro da typographia um tiro de pistola, que produzio uma longa detonação, ouvida por parte da visinhança.

« O projectil, rompendo a vidraça, varou a porta, de grossa madeira, junto áquella, na altura de 85 centimetros, e, percorrendo uma distancia de 11 metros, foi bater no *hombro* de um prélo de ferro, na altura de 1,45m, onde recochetou e foi cravar-se ainda com toda a força na estante de uma caixa de composição, arrancando dahi um estilhaço.

« A essa hora funccionava a machina de impressão, onde trabalhavam tres pessoas, uma dellas exactamente em frente á direcção da bala, de que inevitavelmente teria sido victima, se não existisse de permeio o referido prelo.

« O Sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario dessa folha, não estava, felizmente, em casa, tendo ido á serenata offerecida ao Sr. desembargador presidente da provincia. »

— Noticia o *Diario do Rio-Grande* de 17:

« Teve lugar hontem, pela primeira vez nesta cidade, a encommendação de um cadaver em um templo maçonico. A' sociedade *União Constante* deve-se a iniciativa.

« Tendo fallecido o seu irmão João Kohler, deliberou que as exequias fossem feitas no seu templo. A concurrencia foi numerosissima e a ceremonia pungente.

« O templo, coberto de luto, destacando-se entre corôas de saudades os nomes dos irmãos fallecidos, offerecia ao espectador um quadro triste e melancolico.

« No centro erguia-se o cenotaphio, onde jazia o corpo inanimado daquelle por quem oram elevadas ao Ser Supremo as preces de tantos irmãos e amigos alli presentes.

« O feretro foi conduzido do carro ao cenotaphio pelas luzes da casa, e as orações funebres foram feitas pelas primeiras dignidades. O orador pronunciou um brilhante discurso que commoveu o auditorio.

« E' de esperar que, a exemplo da *União Constante*, todas as sociedades maçonicas procedam de igual modo, evitando assim essas exequias tão dispendiosas ás familias. »

— O *Commercial* do Rio-Grande escreve:

« O Sr. Alvim Junior obsequiou-nos com a photographia do bond de sua invenção, que muito lhe agradecemos.

« Querendo dar conhecimento aos nossos leitores do systema que o Sr. Alvim Junior adoptou para o seu fabrico, transcrevemos do *Diabrete* a seguinte descripção:

« O carro, que tivemos occasião de ver, foi feito nas officinas do arsenal de guerra da capital, sob as vistas do intelligente mestre da officina de machinas, o Sr. Godinho, por quem foram modificadas algumas peças metallicas.

« O carro, que tem 1m de comprimento, fóra as plataformas com 0,45 de altura e 0,50m de largura, consta de 37 peças articuladas.

« Nas partes superiores do bond ha eixos com exagonos nas extremidades, servindo de transmissão de movimento ao trilho quando se move o bond.

« Estão de tal maneira combinados os exagonos que, quando uns mostram as faces, os outros apresentam os angulos, servindo isto para conservar o trilho em perfeita extensão, teem uma elevação de 15 gráos, o que serve para evitar o arrastamento do trilho.

« No bond, que tivemos occasião de examinar, notamos o bem acabado da obra, pois nada lhe falta; as janellas de suspender, as campainhas, os lampeões, os pedaes, tudo emfim que se póde desejar n'um verdadeiro bond.

« Em todas as peças de metal se observa o nome do inventor dos lados: na parte superior, o distico—Provincia de S. Pedro do Sul—e na inferior—Porto-Alegre.

« O bond é todo pintado com as côres do Brasil, combinadas.

« E' uma invenção, a nosso parecer, muito engenhosa e forte, podendo, além disso, ser applicada a carros de qualquer systema.

« Sendo interrogado por nós sobre as voltas, respondeu-nos o Sr. Alvim, que, como este estava fabricado, tornava-se difficil o voltar, mas logo que obtivesse o privilegio que S. S. vai requerer ao governo, seria então demonstrado o methodo de construcção pelo qual o bond poderá voltar com rapidez igual á de qualquer carro de passagem.

« O Sr. presidente do provincia, que logo poz á disposição do Sr. Alvim as officinas e mais utensilios precisos para construcção do bond, é digno de todos os louvores, por ter mostrado quanto aprecia o engrandecimento e deseja a prosperidade de nossa chara provincia.

« Ao illustre amigo e cavalheiro Alvim enviamos nossos encomios, desejando-lhe que com facilidade obtenha o premio do seu arduo trabalho. »

— O *Diario de Pelotas*, tratando da subscripção que é alli promovida pelos subditos portuguezes, afim de prestar-se as ultimas homenagens á memoria de Alexandre Herculano, escreve as seguintes linhas:

« Calculando-se que o producto da subscripção attinja a quantia mais que regular, e que pagas as despezas de uma simples missa resada, ou mesmo cantada, aconteça a sobrar quasi o todo da quantia angariada, esta será applicada á construcção de uma casa, embora de pobre apparencia, na cidade de Guimarães, berço natal do eminente historiador, a qual, em nome da colonia portugueza de Pelotas, será doada ao governo portuguez para nella estabelecer-se ou para ella transferir-se uma aula publica, que terá por distinctivo immutavel—*Aula Alexandre Herculano.*

« O custo dessa casa, no dizer de pessoa entendida, não excederá de 1:600$ a 2:000$ da nossa moeda. »

SANTA CATHARINA

O juiz municipal do termo do Tubarão, Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, agenciara por meio de uma subscripção, a quantia de 232$500 para as victimas da secca, na comarca Maioridade, provincia do Rio-Grande do Norte.

Achava-se no exercicio interino do cargo de chefe de policia o Dr. José Ferreira de Mello, juiz de direito da comarca do Tubarão, por ter seguido para o Rio-Grande o Dr. Herminio do Espirito-Santo.

Simão Alves Ribeiro e Fidelis Machado, moradores na barra do rio Ratones, embarcaram em uma canôa para ir pescar. Quando estavam entre a fortaleza da Santa Cruz e a da Ponta Grossa virou-se a canôa, e ambos morreram afogados.

MINAS-GERAES

Refere o *Monitor Sul-Mineiro* de 21 de outubro, que tendo-se verificado um alcance de mais de 130:000$000 na recebedoria da Volta Grande, desapparecera logo o respectivo administrador Antonio Hilario de Paula Coelho, sendo então gravemente ferido por um tiro, que, segundo era voz publica, fôra mandado dar por alguns cumplices seus, os quaes queriam por esse modo impedil-o de denuncial-os. Mas, a despeito da gravidade da offensa, Paula Coelho proseguira em sua fuga.

— Do Jaguary communicaram á mesma folha que do cofre municipal d'alli fôra roubada uma quantia superior a 1:000$000.

— Fallecêra, após prolongados soffrimentos, o capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes, cidadão muito estimado em todo o sul de Minas.

Contava 52 annos de idade e exercera todos os cargos de eleição popular.

— Existem na freguezia de Prados, provincia de Minas-Geraes, no lugar denominado Patusca, dous irmãos casados com duas irmãs, que contam as seguintes descendencias: Antonio da Silva Senne, com 82 annos, casado com D. Maria Justina Malta, com 69, e estão casados ha 57 annos. Contam 12 filhos vivos e casados, e 6 mortos: 70 netos vivos [entre os quaes 18 casados e um viuvo] e 47 mortos; 59 bisnetos vivos [sendo 3 casados] e 17 mortos e 2 tataranetos vivos; perfazendo o numero de 143 vivos, e 70 mortos; ao todo 213 descendentes; e José Bonifacio da Silva, com 74 annos, casado com D. Anna Senhorinha Malta, com 67, e estão casados ha 50 annos. Contam 13 filhos, todos vivos e casados, 7 netos vivos [sendo 13 casados] e 36 mortos, 25 bisnetos vivos e 7 mortos, que perfazem o numero de 110 vivos e 43 mortos. Ao todo 153 descendentes. Não entram nestes numeros os genros e noras, netos e bisnetos afins. Os chefes destas familias são todos naturaes da referida freguezia, onde residem com quasi toda a descendencia. Conservam ainda muito vigor, e tanto os chefes como muitos dos seus descendentes teem occupado empregos, tanto de eleição popular como de nomeação do governo. Todos os filhos, netos e bisnetos sabem ler.

S. PAULO

Noticia o *Diario de Campinas*, que fôra assassinado no dia 29 de outubro em Santa Barbara o fazendeiro Sr. Hall, pai do Sr. Jorge I. Hall, negociante. O assassino chama-se Wright. O facto fôra communicado ao filho da victima por telegramma expedido da estação de Santa Barbara, ás 4 horas da tarde.

— Fallecêra em Campinas o capitalista Antonio Francisco Lemes Martins e o major Joaquim Olynto de Carvalho e Silva, que se distinguira na campanha do Rio da Prata contra o dictador Rosas.

— Começaram, no dia 26 de outubro, os actos dos alumnos da faculdade de direito, sendo examinadores:

1º anno.—Dr. João Theodoro, Dr. Dutra e Dr. Camargo.

2º anno.—Conselheiro Martim, Dr. Benevides, conego João Jacyntho.

3º anno.—Conselheiro José Bonifacio, Dr. Falcão Filho, Dr. Vieira.

4º anno.—Dr. Antonio Carlos, Dr. Justino de Andrade e Dr. Leoncio.

5º anno.—Conselheiro Ramalho, conselheiro Carrão, conselheiro Furtado.

Nos exames prestados foram approvados: no quinto anno Luiz Lopes Baptista dos Anjos, Tito Prates da Silva, João Mendes de Almeida Filho, Pacifico da Silva Castello-Branco; no quarto anno Fernando Pacheco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Barbosa da Silva, Pedro Mariani Junior.

— Em sessão de 30 de outubro, o tribunal da relação dêra provimento ao recurso interposto pelo Dr. Miranda Veras, juiz municipal de Mogy-mirim, reformando o despacho recorrido somente na parte em que pronunciou o recorrente no art. 159 e confirmando-o nas outras partes, contra o voto do Sr. Accioli de Brito, que só sustentou a pronuncia no art. 154.

Proposta a responsabilidade do juizo dá direito por haver obrigado o recorrente a prisão e livramento e a prestar fiança contra disposição da lei, assim vencêra-se unanimemente.

O *Commercio de Iguapé* noticia o seguinte:

« A 28 de outubro deu-se o fallecimento da Sra. D. Justina Maria das Dores, irmã do Sr. José Antonio da Silva Leite, residente na Prainha deste termo, causado por submersão.

« Esse contristador acontecimento teve lugar pelo modo seguinte:

« No referido dia, vinha em canôa, do sitio daquelle seu irmão, aquella senhora em companhia de duas irmãs, dous irmãos e uma escrava, de volta de um passeio; seria meio-dia mais ou menos, logo abaixo da barra do rio Itariri, a canôa batendo em um páo mergulhado no leito do rio, virou-se cahindo todos n'agua.

« O seu irmão Jordão, o unico que sabia nadar, portou-se com denodado heroismo, salvando a todos; mas infelizmente, quando já ia levando para terra a D. Justina, eis que por junto della ia sendo levada pela corrente d'agua uma trouxa de roupa, e ella julgando que fosse sua irmã D. Joanna a chamou por duas vezes, e parece que accommettida de um ataque cessou todo o movimento, de maneira que seu irmão não pôde romper a correnteza do rio, indo ambos ao fundo, e surgindo, apenas e com difficuldade conseguio salvar-se, morrendo D. Justina, que ha tres mezes tinha perdido seu pai. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* sob a epigraphe *Itatiba*:

« Tendo lido em alguns numeros de sua folha a noticia da producção de café dos municipios do Jahu e Amparo, entendi que este municipio, posto que visinho, comtudo ignorado quanto á uberdade e riqueza de seu solo, e informado de alguns amigos agricultores desta preciosa planta, communico a Vv. Ss., para conhecimento da provincia a espantosa colheita deste municipio na presente safra, que é geralmente abundante para todos os lavradores, dentre os quaes destaco alguns sobre os quaes tenho dados seguros; e são os senhores:

« Francisco Soares de Camargo, tem apenas 10,000 pés de café, tem colhido para 2,000 arrobas, e ainda está colhendo para 700 arrobas.

« Horacio Moreira Lima, de 12,000 pés, ás beneficiou 3,000 arrobas que remetteu, tendo ainda do mesmo café para 500 arrobas.

« Eleuterio Alves Cardoso, de 15,000 pés, entre o que colheu e falta colher tem para mais de 3,500 arrobas.

« Manoel Pedroso Bueno, de 15,000 a 16,000 pés, tem colhido para mais de 3,000 arrobas, tendo já parte remettido.

« Sem fallar nos lavradores de maior escala onde se contam varios de 15,000 a 20,000 entre elles que se diz colher 15,000 de 70,000 pés.

« Parece que não é indifferente communicar-lhes esta noticia, porque a producção do Itatiba não é menos vantajosa que a dos lugares que tem offerecido mais producção neste anno e nos anteriores. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, no dia 29 de outubro, acompanhado do seu camarista, o Sr. Meyer, visitou o arsenal de marinha, sendo recebido pelo inspector, o Sr. chefe de divisão Lomba, vice-inspector e seus ajudantes.

Sua Magestade percorreu todas as officinas, cujas dependencias examinou cuidadosamente. Visitou a canhoneira *Parahyba*, em construcção no estaleiro do arsenal, descendo ao porão, onde conversou com o director das construcções navaes, o capitão-tenente Level, passando a examinar em seguida as officinas de machinas, acompanhado do director, o capitão de fragata Braconnot.

Do arsenal dirigio-se Sua Magestade á Ilha das Cobras, onde, apezar do intenso calor que fazia, percorreu todas as dependencias do arsenal, os diques, com cujo constructor, o engenheiro Roberto Cuningham, conversou durante algum tempo.

Só o presidio da ilha e o quartel do batalhão naval não foram visitados.

Da Ilha das Cobras Sua Magestade foi visitar o collegio naval, onde assistio ás aulas dos Drs. Mendes Malheiros e Lino de Andrade, percorrendo em seguida as enfermarias, onde indagou do medico as molestias dos meninos doentes, e os dormitorios, e examinando os generos da despensa.

— Corria que estavam resolvidas as seguintes nomeações:

O Dr. Eduardo Callado, para o lugar de encarregado de negocios interino da legação imperial no Uruguay; o Dr. Francisco Regis de Oliveira, para o secretario interino da mesma legação; o actual secretario dessa legação José Gurgel do Amaral Valente, para o lugar de secretario e encarregado de negocios interino junto á Republica de Venezuela.

O barão de Aguiar de Andrada, ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay, deve partir brevemente para o Rio de Janeiro com licença.

— O resultado dos exames clinicos de sufficiencia effectuados ultimamente, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

Dr. Estevão Mario Cerou, formado pelo Faculdade de Medicina de Paris, approvado com distincção; Dr. Aurelio Rodrigues de Oliveira, formado pela universidade de Bruxellas, approvado simplesmente. Houve 1 reprovado, com prazo de 6 mezes.

— No dia 24 de outubro inaugurou-se, na côrte, em presença de S. M. o Imperador, acompanhado de seu camarista o Sr. conde de Iguassú, do Sr. visconde do Bom Retiro, de diversos directores de companhias de bonds, notando-se entre elles os Srs. commendador Vianna Drummond, da *Villa Isabel*; Dr. Bandeira de Gouvêa, da *Ferro-Carril Fluminense*; o Sr. Pandia Calogeras, da *Carioca-Riachuelo*; e Henrique de Gusmão, Dr. Bezerra de Menezes e João Pedro da Silva da de *S. Christovão*, estando tambem presente o Sr. Silva Porto, gerente desta ultima companhia; o Sr. Manoel de Mello, secretario do Banco Rural, engenheiros da estrada de ferro D. Pedro II, Drs. Niemeyer e Carvalho, e de varios representantes da imprensa.

Logo que o Sr. Eduardo Claudio obteve licença de S. Magestade, dirigio o *bond* para o largo de S. Francisco de Paula, dignando-se Sua Magestade examinar, durante o trajecto até aquelle ponto, o machinismo applicado ao *bond*.

Do largo de S. Francisco, regressou o bond. A partida foi marcada ás 6 horas e 5 minutos, fazendo-se varias experiencias durante o trajecto, taes como parando de repente depois de uma carreira mais apressada, e tambem em uma curva na rua de S. Christovão, esquina da da Feira, além de outras. Tudo foi executado com felicidade, mostrando-se Sua Magestade satisfeito.

Parando o *bond* nas curvas e safando sem obstaculo, conseguio o Sr. Eduardo Claudio um melhoramento na sua descoberta, porque, quando o carro é tirado por animaes, não póde parar na curva, porque corre o risco de saltar fóra do trilho, além de outros inconvenientes.

O bond a vapor fez o trajecto da linha do Cajú dentro de 45 minutos, desde o largo de S. Francisco até a estação do Mangue.

Ahi chegados, S. M. o Imperador retirou-se acompanhado do seu camarista o Sr. conde de Iguassú.

No escriptorio da companhia foi servido um profuso *lunch*, durante o qual trocaram-se varios brindes.

— Suicidára-se, atirando-se de uma janella do hospital da Misericordia, o italiano Cartossi Giovani, violonista da companhia lyrica, por desgostos de molestias.

— Sob o n. 2,692 e data de 20 de outubro foi sanccionada e publicada como lei do imperio, o orçamento geral para os exercicios de 1877—1878 e 1878—1879.

— Em uma das salas do corpo militar de policia reunio-se no dia 31 de outubro, o conselho de guerra que tem de julgar o soldado José Francisco Pinheiro, indiciado como assassino do capitão do referido corpo Luiz Antonio Freire de Andrade.

O conselho ficou composto dos seguintes officiaes: presidente, capitão José Albino de Carvalho; auditor de guerra, Dr. João Sertorio; tenentes Manoel Carreiros da Silva, Joaquim Manoel Xavier e alferes Francisco Antonio dos Santos, vogaes.

O indiciado declarou, no conselho de investigação, não poder apresentar defeza, nem advogado, porque, achando-se incommunicavel, não tratára disso. O conselho, apezar de reconhecer não ter existido tal incommunicabilidade, por isso que o preso estivera no xadrez em companhia de outros, concedeu-lhe 8 dias para responder ao conselho criminal.

Repetindo Pinheiro a resposta que dera, para não haver motivo para novas allegações de coacção ou qualquer outro, o conselho concedeu novo adiamento.

— Constava achar-se agraciado com a commenda da ordem da Rosa o Sr. Michelet von Frantzius, conselheiro da legação e ultimamente encarregado de negocios da Allemanha, nesta côrte.

A alfandega da côrte arrecadou no mez de outubro 3,610:657$518.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 26.*—No dia 24 o ouro teve alta de 5 0/0, vendendo-se $ 50,500 a dinheiro de 185 a 189 0/0 e $ 105,000 a prazo de 181 a 189. Hontem, porém, baixaram os preços até 184 0/0 nas vendas a contado e até 179 nas feitas a prazo. Contribuio incontestavelmente para isto uma declaração official desmentindo os boatos de que seria alterada a legislação relativa ao papel-moeda.

« Em cambio nada se fizera digno de menção; vigoravam as seguintes taxas:

« Sobre Londres 51 d., bancario.
« « 51 1/4 d., particular.
« Paris frs. 5,34, bancario.
« « 5,35, 5.36, particular.

« Tanto no mercado de importação como no de exportação, ha completa calma, limitando-se as operações á satisfação das necessidades mais urgentes do consumo. »

« *Rio Grande do Sul, 23.* — Embarcam-se as ultimas carnes da presente safra, tendo seguido no corrente mez os seguintes navios:

« Pernambuco:	kilos.
Patacho *Oceano*	194,940
Patacho *Julio Cesar*	226,110
Patacho *Francolin*	195,000
Patacho *Pepita*	145,530
Patacho *Sultão*	191,475
Palhabote *Luso*	162,615
« Ficam carregando os seguintes navios:	
Barca *Andrade Neves*	200,000
Bergantin *Ingratidão*	150,000
Brigue *Arroio Malo*	180,000
Patacho *União*	180,000
Patacho *Joven Correia*	175,000
Escuna *Helena*	180,000
Escuna *Aguia*	140,000
Escuna *Cristino*	177,000

« As entradas de couros seccos foram abundantes, vendendo-se diversas partidas para os Estados-Unidos a 700 rs. o kilogramma.

« As gorduras não soffreram alteração nos preços,

« O paquete *Rio-Grande*, que hoje segue, leva 1,500 saccos feijão, 100 pipas graxa e 300 barricas sebo.

« As operações em cambios sobre Londres foram feitas a 4 7/8 d., bancario.

« Os metaes ficam firmes a 10$ os soberanos e 30$590 as onças.

« Os fretes ficam baixos por falta de carga.

« Fretou-se um navio para os Estados-Unidos a 1/2 cent. por libra, e um para o Cabo-Verde para carregar sal a 500 rs. por 40 litros. »

« *Rio de Janeiro, 31.*—As bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres 25 d. a 90 d/v.
» Paris 382 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo 468 e 470 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal 214 e 210 % á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções regulares em cambio, sobre Londres a 25 d., papel bancario, 25 1/4, 25 3/8 e 25 1/2 d., particular.

« Sobre França a 382 rs. por franco, papel do banco.

« Passou-se hontem uma quantia regular sobre Hamburgo a 462 rs. por marco, papel da praça.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 9$720 e 9$730 a dinheiro e um lote de acções do Banco Rural e Hypothecario a 218$.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam apenas por 1,700 saccas.

« Fretou-se um navio para Lisboa a ordens, café a 37/6 e 5 % de capa.

« Sahiram para Pernambuco: a 28, barca portugueza *Novo Silencio*, e brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*; a 29, brigues norueguenses *Peggy* e *Berghos*; e a 30, barca ingleza *Barlochaw*.

BAHIA

No salão do Gabinete Portuguez de Leitura realisou-se em a noite de 31 de outubro, a festa com que aquella sociedade costuma solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o rei de Portugal. O acto foi muito concorrido, achando-se presente o Sr. consul portuguez, que pronunciou um discurso e levantou os vivas do estylo. Recitaram-se outros discursos, e tocou durante a solemnidade a philarmonica Euterpe.

— Os estudantes do 2.º anno medico, querendo testemunhar ao Dr. José Pedro de Souza Braga, lente substituto da secção cirurgica, a estima e o apreço que lhe tributam, mandaram tirar o seu retrato a oleo, e em corporação, precedidos da musica dos menores do arsenal de marinha, foram offerecer-lh'o em sua casa á rua Direita de Palacio, no dia 31 do passado. Recebidos pelo distincto facultativo com a maior affabilidade, orou em nome dos seus collegas o Sr. Affonso Mendonça, pronunciando tambem discursos outros estudantes. O Dr. Braga respondeu, commovido, aos seus discipulos em palavras repassadas de gratidão, offerecendo-lhes depois um esplendido copo d'agua, durante o qual levantaram-se diversos brindes.

— A Faculdade de Medicina encerrou seus trabalhos no dia 30 de outubro, e no dia 3 do corrente nomeou para examinar nos diversos annos os seguintes professores:

1.º anno medico.—Drs Virgilio, Mello e Affonso de Carvalho.

2.º anno.—Drs. Cerqueira Pinto, Pedro Ribeiro e Martins.

3.º anno.—Drs. conselheiro Pedrosa, Sodré e Claudemiro Caldas.

4.º anno.—Drs. barão de Itapoã, Domingos Carlos e Egas.

5.º anno.—Drs. Freitas, Demetrio e Luiz Alvares.

6.º anno.—Drs. Seixas, Rodrigues da Silva e Rosendo.

Clinica.—Drs. Moura, Ramiro e Saraiva.

1.º anno pharmaceutico.—Drs. Rosendo, Virgilio e Mello.

2.º anno.—Drs. Cerqueira Pinto, Rosendo e Pedro Ribeiro.

3.º anno. — Drs. Rosendo, Luiz Alvares e Pedro Ribeiro.

Pharmacia pratica.—Drs. Rodrigues da Silva, Rosendo e Luiz Alvares.

Os exames começavam pela prova escripta, no dia 5.

— O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo ia, a 9 do corrente, á freguezia da Oliveira dos Campinhos, em visita pastoral.

— Communicam ao *Motor* da Feira de Santa Anna que em Jaguaripe uma senhora de nome Amelia dos Santos deu á luz 4 crianças, sendo 3 do sexo feminino e 1 do masculino, nascendo todas ellas mortas.

— Diz o *Diario de Noticias* de 3:

« Por carta recebida da Barra do Rio de Contas sabemos que naufragou ao sahir á barra d'aquella cidade, no dia 13 do mez findo, uma barca nacional, propriedade do Sr. João José Vaz, negociante do Rio de Janeiro, que alli fôra carregar madeira, farinha e piassaba e que vinha com destino ao nosso porto.

« A companhia Alliança, onde a carga se acha segura, enviou para o local do sinistro um seu empregado, apenas teve noticia do naufragio.

« O navio, ao que nos dizem, considera-se perdido, mas ha esperanças de salvar todo o carregamento. »

— No mez passado arrecadaram:

Alfandega	873:913$057
Mesa de rendas provinciaes	149:162$187
Secretaria da policia	997$000
Recebedoria geral	141:750$345
Correio	5:809$220

ALAGOAS

Nada occorreu digno de menção.

Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 24, do Pará 31, do Piauhy 22 de outubro, do Maranhão 1º, do Ceará 4, do Rio Grande 6, e da Parahyba 9 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

AMAZONAS

No vapor paquete *Obidos*, que em 15 ancorara no porto da capital, regressaram de sua viagem á Tabatinga, o Dr. Agesiláo Pereira da Silva, presidente da provincia, o coronel commandante das armas Agostinho Marques de Sá, os tenentes coroneis Clementino José Pereira Guimarães, João José de Freitas Guimarães, Aristides Justo Mavignier, o capitão Estevão José Ferraz, o Dr. Theodoro Thadeu de Assumpção, o administrador da recebedoria provincial Deodato Gomes da Fonceca, o secretario particular Francisco Moreno e o director da instrucção publica Ernesto Rodrigues Vieira.

« A visita que o Dr. Agesiláo Pereira da Silva acaba de fazer ás localidades do Rio Solimões,—diz o *Commercio do Amazonas*—trará beneficos resultados á prosperidade das mesmas, porquanto S. Exc. em todas onde o vapor tocou foi á terra e com minuciosidade procurava saber das suas necessidades e das causas que empeciam-lhes a marcha na senda do progresso,

« S. Exc. vem inspirado dos melhores desejos a respeito do Solimões.

« As obras militares de Tabatinga attrahiram sua attenção, como a dos seus antecessores que ultimamente tambem foram alli com o fim de examinal-as.

« Talvez sejam essas obras as mais importantes que possuimos na provincia.

« Os lugares que mais attrahiram á digna attenção do illustrado administrador da provincia, como já fica dito, foram a cidade de Teffé, villa do Coary, e freguezias de S. Paulo, Tonantins e Fonte-Boa.

« Teffé, cidade populosa e com alguma edificação já regular, e de uma perspectiva encantadora, e seus moradores são em geral hospitaleiros.

« A casa da escola é um edificio importante e da propriedade do respectivo professor.

« Coary ainda que não tenha por or attingido ás proporções de uma vida florescente, é todavia animador o seu movimento.

« A sua escola de ensino primario, regida pelo Revm. vigario padre José Maria Fernandes, é frequentada por um excessivo numero de alumnos, e o adiantamento delles attesta a capacidade profissional do respectivo preceptor.

« S. Paulo e Tonantins florescem, esta mais

do que a outra, a escola da 1ª é tambem bastante frequentada por alumnos.

« Fonte-Boa, que está em condições de florescer, parece estacionaria, apezar da animação que alli se nota pelo movimento commercial.

« A sua igreja, que está reduzida a uma sala em estado de ruinas, possue ricas imagens e alfaias, o que não passando desapercebido aos olhos de S. Exc., tomou este promptas providencias quanto á guarda de tão preciosos objectos, encarregando della ao muito honrado capitão Francisco Rabello de Souza.

« Causou-lhe a mais agradavel surpreza o estabelecimento de moer canna e serraria movido a vapor, pertencente ao Sr. Luiz do Amaral Dias da Motta, no Caldeirão, onde existe a missão a cargo de um dos missionarios que aqui temos, a qual nada tem prosperado, sendo de utilidade a sua remoção para outro local.

« Visitou todas as escolas, acompanhado do director da instrucção publica, ficando summamente satisfeito com as do Coary, S. Paulo e Teffé.

« Das igrejas que S. Exc. visitou, consta-nos que a que estava mais em ordem e limpa foi a de Quary; a de Teffé, parece que o respectivo vigario prima no deleixo, pois ella estava immunda e não mostrava ao menos que o vigario alli vai uma vez por semana; a capella do Caldeirão pouco melhor estava.

« Em Teffé foram-lhes offerecidos dous copos d'aguas, um na residencia do Sr. Dr. Pereira da Silva e outro na casa do commerciante Salomão Levy, os quaes foram concorridos pelas pessoas mais gradas do lugar e profusamente servidos.

« S. Exc. foi geralmente obsequiado pelos habitantes de todas as localidades do Solimões, tendo no Coary recebido uma felicitação escripta. »

— Começara, no dia 11, na camara municipal, a inquirição das testemunhas do crime de offenças physicas graves commettidas na pessoa do Dr. Sergio Ferreira por Bernardo Truão, sendo o advogado deste o 2º escripturario da recebedoria provincial, Francisco Maximiano de Souza Rabello.

Constava que o Dr. Sergio Ferreira dera queixa contra o primeiro supplente do juiz municipal em exercicio, Custodio Pires Garcia, por crime de prevaricação.

— Falleceram em Manáos, no trimestre de julho a setembro, 50 pessoas — 48 livres e 2 escravas.

Em igual trimestre do anno anterior falleceram 39.

— O carregamento que do rio Madeira conduzio o vapor *Andirá* pagou de direitos na recebedoria provincial de Manáos, a quantia de 28:653$864, sendo:

Para a provincia	22:922$497
3 % add. para a companhia do Amazonas	5:731$367
	28:653$864

— Os depositos feitos na—Caixa economica subiam no dia 18 do corrente a 6:406$351.

— A recebedoria provincial arrecadou do imposto de exportação dos generos, que conduziram os vapores *João Augusto* da companhia do Amazonas e *Julio Larroque* dos Srs. Manoel Pinheiro & C., com destino ao Pará, a quantia seguinte:

Para a provincia	19:735$698
Para a companhia do Amazonas	4:980$168
	24:715$866

PARÁ

— O bispo diocesano suspendeu, *ex-informata*, do exercicio das ordens, aos Revms: conego Dr. Antonio José Bentes, e padres Daniel Pedro Marques de Oliveira, vigario de Silves, e Dionysio Antonio Pestana, vigario do Acará, por espaço de um anno; Francisco Manoel Pimentel, vigario de Beja, e Manoel José da Cunha, vigario de Macuoré, por espaço de 6 mezes.

— Pela mesma autoridade foi expedido o seguinte acto:

« Residencia parochial de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro, 25 de outubro de 1877. —Illms. Srs.—Communico a Vv. Ss. que em virtude da publicação estampada hoje no *Diario de Belem*, acerca da representação offensiva da religião e da moral, S. Exc. Revm. o Sr. bispo diocesano, resolveu suspender as funcções religiosas da actual festividade até segunda ordem. Assim o faço para intelligencia de Vv. Ss.—Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. directores da festividade de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro no anno de 1877.—O vigario, padre *João Simplicio das Neves Pinto e Souza.* »

O *Diario do Gram-Pará*, de 28 de outubro, diz a esse respeito o seguinte:

« S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo diocesano, revogou a portaria pela qual suspendeu as funcções religiosas na actual festividade de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro. Hontem celebrou-se com grande solemnidade, na elegante ermida, as vesperas annunciadas no programma, e occupou a tribuna sagrada o illustre prelado diocesano, que explicou o seu procedimento.

« A digna directoria dos festejos narra no seguinte documento, de que pedio-nos a publicação, o que se deu para chegar a este resultado:

« Na qualidade de directores dos festejos da Virgem de Nazareth, devemos ao publico uma leal exposição da conferencia que tivemos hoje com S. Exc. Revm. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa.

« A pedido de S. Exc. Revma., transmittido por intermedio do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, cujo testemunho invocamos, apresentamo-nos no palacio episcopal á uma hora da tarde.

« Tendo S. Exc. Revma. mostrado desejos de entrar em accordo com a directoria a respeito dos ultimos acontecimentos, que estão no dominio do publico, ouvimos respeitosamente as considerações apresentadas por S. Exc., que foram estas:

« Que o motivo da sua portaria foi terem corrido boatos de que no largo de Nazareth haviam sido exhibidas figuras immoraes;

« Que entregando nós as chaves da ermida, S. Exc. iria em pessoa assistir aos festejos religiosos e expor ao publico os motivos de seu procedimento.

« Eis finalmente o que se passou, ficando bem patente que as figuras alludidas, se bem que nada tivessem de immoral, já haviam sido retiradas das vistas do publico, a pedido do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que seja dito em abono da verdade, tem-se portado nestes ultimos successos com todo criterio e moderação.

« Estando as cousas neste pé, entende esta directoria que não quebrou em sua dignidade, deixando que os festejos religiosos continuassem com assistencia dos sacerdotes.

« Foi o que se deu e era de nosso dever expor ao publico o nosso procedimento.

« Belém do Pará, 27 de outubro de 1877.

« *Dr. João Raulino de Souza Uchôa.*
« *Antonio X. da Silva Leite Junior.*
« *Cantidiano de Souza Azevedo.*
« *Benjamin T. M. Ferro.*
« *Ricardo José da Cruz.*
« *Bartholomeu A. L. Menezes Junior.* »

— A caixa economica tinha em cofre, a 31 de outubro, de diversos depositantes, a quantia de 358:043$700.

— O juiz de direito da 1.ª vara da capital, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, em sentença proferida a 25, absolveu os empregados da thesouraria de fazenda, Srs. Domingos de Oliveira Gomes, Francisco Henrique de Souza Trovão, José Alves de Menezes e Joaquim Alexandrino da Costa Rocha, processados em consequencia dos defraudamentos dos dinheiros publicos effectuados pelo finado Francisco Xavier do Espirito Santo.

— Em consequencia dessa sentença, voltaram ao exercicio os diversos empregados ahi comprehendidos.

— O vapor inglez *Bernard* levou generos do paiz no valor de 362:453$670, e o brigue dinamarquez *Catie* idem de 180:872$340.

— A barca norueguense *Fager*, ao entrar no porto de Belém, bateu nos bancos da bahia de Cintra, ficando com agua aberta.

— No vapor *Jacary* voltára para Manáos, o arcediago Dr. José Gregorio Coelho, vigario geral do Baixo Amazonas.

— Foi reintegrado no exercicio de suas ordens, pelo bispo diocesano, o padre José Henriques Felix da Cruz Dacia.

— No vapor *Bahia* chegaram ao porto de Belém 135 emigrantes do Ceará.

— No paquete *Bahia*, diz o *Diario do Gram-Pará*, regressou da côrte do imperio S. Exc. o Sr. conego Manoel José de Siqueira Mendes, deputado da provincia á assembléa geral legislativa. O desembarque do illustre chefe do partido conservador paraense foi a affirmação explendida da grande popularidade que goza sua excellencia na provincia, a cujos interesses tem consagrado sua operosa intelligencia e o prestigio de seu nome. Logo que amanheceu, o vapor *Carnapijó* e muitos escaleres cheios de amigos de sua excellencia dirigiram-se para bordo do *Bahia*, onde o illustre deputado recebeu os cumprimentos do que de mais distincto se encontra entre nós. Ao desembarcar subiram de varios pontos da cidade bastas gyrandolas de foguetes, e a casa de sua excellencia foi hontem, durante todo o dia, o ponto de reunião dos muitos e leaes amigos que conta na terra de seu berço.

« Cumprimentando-o pelo seu regresso ao gremio de seus amigos, saudamos o nobre espirito e o grande coração devotados ao engrandecimento do paiz, e que vem repousar dos trabalhos em que affirmou sua constancia aos grandes principios que são o lemma do partido que mais tem exaltado o nome da patria.

« A' noite um grande numero de seus amigos, precedidos de bandas de musica, foram cumprimentar S. Exc. »

MARANHÃO

— Lemos no *Paiz*:

« O juiz de direito da comarca de S. José dos Mattões Dr. Epiphanio de Bittencourt, representou á presidencia sobre a necessidade de serem soccorridos os emigrantes cearenses que forem chegando á villa de S. Francisco e á de S. José dos Mattões.

« Em virtude desta representação nomeou S. Exc. o Sr. presidente da provincia estas commissões:

« Em S. Francisco, composta do mesmo juiz de direito, e dos Srs. Honorato Borges da Silva, Manoel Pereira da Cunha e Bartholomeu Alvarenga Pacheco Soares para proporcionar occupação e distribuir soccorros aos referidos emigrantes;

« Em S. José dos Mattões, composta dos tenentes-coroneis João Rodrigues da Silveira, Antonio de Souza Broxado e do Sr. João Capistrano de Abreu e Brito, para o mesmo fim daquella.

« Providenciou S. Exc. para que sejam remettidos á primeira, na proxima viagem da *Parnahyba*, 50 saccos de feijão e outros tantos de arroz, e á segunda 30 saccos de feijão e outros tantos de arroz, que serão comprados e remettidos á commissão pela collectoria de Caxias, a quem S. Exc. determinou que puzesse á disposição das mesmas commissões a quantia de 200$, a cada uma, para ser applicada á compra de farinha.

« A uma e a outra commissão recommendou S. Exc. que empregassem seus esforços no sentido de dar occupação proveitosa aos emigrantes, entendendo-se para esse fim com os lavradores que queiram contratar seus serviços sob condições vantajosas, na intelligencia de que não deverão exceder de oito dias os soccorros prestados aos mesmos. »

« Um nosso collaborador organisou a estatistica da exportação de algodão e assucar nos ultimos cinco annos, pela qual se vê ter sido sempre em augmento a safra do assucar.

« E' este o resumo da exportação de janeiro a setembro nos annos seguintes:

« Annos		Algodão	Assucar
1873	saccas	30,891	43,128
1874	«	30,996	45,019
1875	«	39,859	47,353
1876	«	34,151	75,852
1877	«	29,529	81,034

— Fallecera, na capital, Francisco Pereira da Silva Novaes.

PIAUHY

A administração do Dr. Rodrigues Silva vai sendo geralmente applaudida. Gregos e troyanos mostram-se satisfeitos.

Os partidos preparam-se para a eleição de deputados provinciaes.

Os liberaes apresentam estes candidatos, segundo a *Imprensa*, orgão liberal:

Dr. José Manoel de Freitas, Dr. Lourenço Valente de Figueiredo, Dr. José Busson de Miranda Osorio, Dr. Newton Cesar Burlamaqui, major Antonio de Hollanda Costa Freire, capitão José Pereira Nunes, João José Pinheiro, Mathias Quaresma e Mello, tenente-coronel Antonio Maria Eulalio, Thomaz Ribeiro de Oliveira Castro, Dr. Pacifico da Silva Castello-Branco, Aristides Mendes de Carvalho, capitão Antonio Alves de Noronha, tenente-coronel Francisco Emigdio de Freitas, Francisco Antonio de Souza Xirrite, capitão Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

CEARÁ E RIO-GRANDE DO NORTE

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARAHYBA

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Depois da infausta noticia que transmittimos acerca do barbaro attentado commettido contra a vida do valente e digno alferes João da Fonceca Varella, na villa do Teixeira, cabe-nos hoje a intima satisfação de annunciar que, segundo cartas recebidas daquella villa, ha esperanças de escapar o dito official, o qual já póde firmar o seu nome no officio abaixo transcripto, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Congratulamo-nos com os homens amantes da ordem não só pela salvação de tão preciosa vida, como pelo restabelecimento do principio da autoridade, devido ao prompto e immediato castigo inflingido aos audazes assassinos, sequiosos ainda de novas victimas.

« Delegacia da villa do Teixeira, 28 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Ainda no leito da dôr officio á V. Exc. soccorrendo-me d'um amigo que faça este, em que sómente assignarei em consequencia do meu máo estado de saúde.

« No dia 19 do corrente voltava eu d'um passeio, e ao passar no lugar Riacho das Moças pelas 5 1/2 horas da tarde, recebi um tiro de emboscada, que me fez cahir do cavallo abaixo com muitos ferimentos pelas costas, e tive de parmanecer na estrada em estado da maior prostração até que, passando uma pessôa fosse levar a noticia a alguns amigos meus, que se achavão á cousa de um quarto de legoa, os quaes vindo em meu soccorro, me transportaram para esta villa em uma rêde, e tal era o estado de abatimento e dôres que me acabrunhavam, que gastou-se sete horas para percorrer a distancia de duas legoas, que medião entre aquelle logar e esta villa.

« Não sendo visto o assassino, a opinião publica apontou incontinente a Ludgero Lopes de Maria, á quem eu perseguia a recommendações do Dr. chefe de policia.

« Sentaram os meus amigos não se fazer uma só diligencia até que, encorajado o assassino com esta apparente indolencia, abandonasse o seu covil e apparecesse de publico, o que se não demorou a acontecer; e no dia 25 do corrente me vieram communicar que o fascinora e seus companheiros de crime se achavam á duas legoas desta villa, mettidos em uma matta, e que não se achando na occasião uma só autoridade nesta villa não convinha perder tempo. bastando sómente que eu desse ordens que authenticassem a diligencia, o que fiz, apezar do estado de abatimento em que me achava, e seguindo a força de linha e alguns paisanos cercaram o referido Ludgero Lopes de Maria, Leandro Ramos da Silva, por alcunha—Bronzeado—e Izidro Ramos da Silva, por alcunho—Páo d'arco—, que conduziam por uma vereda quartos de uma rez, que haviam furtado; e depois de um ligeiro tiroteio de parte a parte, morreu em resistencia Ludgero, e fugiram os outros, sahindo Leandro baleado. Foram mais presos ainda á minha ordem Hypolito Lopes da Silva, Francisco Roberto e José Alves, que se acham processados por crime de tentativa de morte, e são estes parentes proximo de Ludgero, que acobertado com a protecção de certos homens, moradores no termo de Patos, havia commettido cinco tentativas de morte, muitos furtos, tomado presos e commettido toda a casta de violencias sem que soffressem o menor incommodo.

« Fica, pois, restabelecido o principio da autoridade tão abatido por aquelle facto, e continuam as diligencias e o termo entra de novo em seu estado normal.—Deus guarde a V. Exc. por muitos annos como é mister.—Illm e Exm. Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente, presidente desta provincia da Parahyba.—O delegado de policia, alferes *João da Fonseca Varella.* »

« Segundo acaba de communicar o delegado de policia de Pombal em officio de 14 do mez passado, já acham-se recolhidos á cadêia os autores do assasinato do subdelegado do districto daquella cidade, Antonio Bento Correia de Oliveira, sendo elles João Martinho Correia de Oliveira e Casimiro Nunes da Costa e Souza. Foram effectuadas as prisões por ordem e diligencias empregadas pelo dito delegado, alferes Silvino Barrozo de Carvalho. »

— Lemos na *Opinião*:

« Estando de licença o Sr. Dr. Antonio Ferreira Baltar, promotor publico desta comarca, foi nomeado para substituil-o, interinamente, o nosso correligionario Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, lente de latim no lyceu desta cidade. »

« S. Exc. o Sr. presidente nomeou promotor da comarca d'Alagoa do Monteiro, da qual faz parte o termo do Teixeira, o nosso correligionario Sr. Dr. Pedro Ulysses Porto. »

« Em cumprimento do art. 23 da lei provincial n. 934, de 9 de outubro findo, foram despedidos do consulado provincial os seguintes empregados:

« O 2º escripturario José Joaquim Peixoto de M. H. Junior.

« Os conferentes José Gomes Jardim da Fonseca Junior, Antonio Minervino da Cruz, e Anisio Bezerra Cavalcante.

« O porteiro Manoel Baptista dos Santos.

« O continuo Marcelino Bezerra. »

« A 2 do corrente mez foram remettidos para as comarcas dos brejos os seguintes generos: 214 saccas com farinha, 54 com feijão, 114 com milho, 44 com arroz, 104 arrobas de carne de xarque e 10 peças de fazendas.

« Estes generos devem ser distribuidos pelos termos de Mamanguape, Independencia, Bananeiras, Araruna, Borburema, Alagoa Grande, Alagoa Nova e Areia. »

« A 3 e 6 do corrente foram remettidos para Campina, Cabaceiras, S. João, Patos, Santa Luzia, Teixeira, Alagoa do Monteiro e Pombal, 370 saccas com farinha, 106 com milho, 96 com feijão, 92 com arroz, 112 arrobas de xarque e 200 peças de fazendas.

« Pela presidencia da provincia foi tambem remettida a quantia de 2:000$ para começar-se uma cadeia em Campina, remettendo a commissão de soccorros dalli a planta da mesma cadeia; a quantia de 1:000$000 para a continuação de um açude na villa da Princeza e mais 300$000 para a compra de gados para os indigentes de Misericordia. Devem-se empregar os emigrantes validos naquellas obras. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo—Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente; foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, de chefe da 5ª secção da secretaria do governo; e foi nomeado para o substituir, o bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.

Thesouraria de fazenda—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados para o concurso, á que se tem de proceder, a 12 do corrente, na thesouraria fazenda, para preenchimento dos lugares de 2ª entrancia vagos na mesma thesouraria e na alfandega, examinadores:

De inglez o bacharel Francisco de Paula Penna.

De francez o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva.

De algebra o bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

De Arithmetica o bacharel Raymundo Honorio da Silva.

De geographia e historia o major Salvador Henrique de Albuquerque.

De escripturação mercantil o 3º escripturario da thesouraria Antonio Jeronymo de Oliveira.

De pratica do serviço da repartição o contador da thesouraria Bernardo de Castilho Maia.

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo municipal de S. Bento, 1 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de informar a V. Exc. o seguinte:

« 1.º A secca continúa inalteravel, nada de chuva.

« 2.º Passam ainda muitos retirantes, vindos dos sertões já indicados com direcção ás mattas.

« 3.º A população indigente tem recebido os soccorros do governo com zelo e solicitude da parte da commissão especial.

« 8.º Nas condições actuaes do sertão, acho ainda necessario os soccorros publicos. A obra do açude vai adiantada. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—O juiz municipal, *Aristarco Cavalcante de Albuquerque.* »

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos dos alumnos hontem:

1.º anno

Alfredo Gordilho Costa, simplesmente.
Antonio Ricardo Borges, plenamente.
Isaias Bellino dos Santos Aranda, simplesmente.
Astolpho José Meira, plenamente.
Luiz do Rego Cavalcante d'Albuquerque, simplesmente.
Ernesto da Cunha, plenamente.

2.º anno

Candido de Oliveira Ribeiro, simplesmente.
Bernardino Maranhão, plenamente.
Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, simplesmente.
Antonio Rodrigues Autran, plenamente.
Manoel Antero de Medeicos Furtado, simplesmente.
Luiz Francisco de Paula Mesquita, idem.

3.º anno

Eustaquio Primo Seixas, plenamente.
Jayme de Albuquerque Rosa, distincção.
Ernesto Marques da Silva, plenamente.
Felippe Alves de Oliveira, idem.
Aggeu Eduardo Velloso Freire, idem.
Francisco [illegible] Albuquerque, idem.
Francisco d'Assis, idem.
Deomedes Gonçalves da Silva, idem.
Francisco Francino Alves de Aguiar, idem.
Honorio de Barros Wanderley, idem.
Henrique Capitulino Pereira de Mello, idem.
Joaquim Rodrigues Villares, simplesmente.

4.º anno

José Antonio Saraiva Sobrinho, plenamente.
Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
Alvaro d'Assis Osorio, idem.
Adolpho Frederico Tourinho, idem.
Julio Benedicto Ottoni, idem.
Manoel Freire de Carvalho, idem.

5.º anno

Pedro Leão Velloso Filho, distincção.
José Heraclides Ferreira, plenamente.
Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, idem.
Antonio José da Camara, idem.
José Mauricio de Torres Temporal, idem.
José Cupertino Dantas, idem.

Roubo—No lugar Cabocó, da freguezia do Poço da Panella, na madrugada de 6 do corrente, os ladrões arrombaram a casa do individuo conhecido por Coló, e roubaram um bahu contendo roupas. Presumindo Coló que os autores do crime eram moradores no districto da Varzea, dirigio-se ao respectivo subdelegado, á quem narrou o occorrido, solicitando as devidas providencias. Em virtude dellas, foi encontrado o bahú com alguma das peças de roupa, na casa de residencia de Hermengilda de tal, á quem foi intimida ordem de prisão. Esta em vez de entregar-se, oppoz tenaz resistencia, da qual resultou sahir ferido gravemente com uma facada José Claudino de Freitas, evadindo-se a delinquente.

Gymnasio Pernambucano—Fizeram exame de latim os seguintes alumnos, que tiveram em resultado:

2º anno

Augusto Coelho Leite Junior, approvado.

3º anno

José Cavalcante Paes Barreto, plenamente.
Alfredo Gomes Leal, idem.
Leonardo João Grego, idem.

Dinheiro—O vapor *Espirito-Santo*, trouxe para:

João Pedro de Mello	6:000$000
José Rodrigues de Souza	700$000
Bernardino Pontual	550$000
Rodrigues & Pereira	500$000

— O vapor *Bahia* trouxe para;

Bank of Rio de Janeiro	164:000$000
Maximiano José da Costa	4:000$000
Luiz Antonio de Siqueira	2:000$000
Luiz José da Silva Guimarães	1:800$000
Jorge Tasso	1:563$000
Domingos Alves Matheus	1:292$[illegible]

Esmola—Foi-nos hontem remettida a quantia de 15$000 para a familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, acompanhada da seguinte carta:

« Illms. Srs.—Accessivel aos justos reclamos que incessantemente Vmcs. tem feito pela imprensa ás almas philantropicas em favor da familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, e compartilhando exactamente dos mesmos generosos sentimentos, que caracterisam a Vmcs., a sociedade dramatica Thalia [dos Coelhos], póde em suas economias haver a parca somma de 15$000 com que procura, senão ao todo ao menos em parte aligeirar as privações daquella infeliz familia: e agora por intermedio dos abaixo assignados, membros do seu conselho administrativo, tem a honra de deposital-a nas mãos de Vmcs., pedindo-lhes dignem-se dar-lhe o devido destino, pelo que reiteram a Vmcs. os seus protestos de alta estima e subida consideração. Deus guarde a Vmcs. Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade dramatica Thalia, em 8 de novembro de 1877.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—*Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos*, presidente.—*Arthur Lopes de Oliveira*, 1º secretario.—*José dos Reis Gama Junior*, thesoureiro. »

Passamento—Segundo publicou o *Jornal do Commercio*, da côrte, um telegramma de Porto Alegre noticiou o fallecimento do nosso illustre comprovinciano o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, Barão de S. Borja, na madrugada de 24 do mez findo ultimamente.

Não é Pernambuco somente, mas todo o imperio, que lamenta e ha de lamentar por muito tempo a perda de um filho, de um cidadão, de um patriota, para quem a grandeza de seu paiz, era a sua mais nobre, senão unica aspiração.

Nos campos da guerra do Paraguay, deixou elle o bravo, o intrepido militar, sellados á golpes de sua espada triumphante, feitos de bravura e civismo que o recommendarão á historia.

Marechal de campo, dignitario das imperiaes ordens da Rosa e do Cruzeiro, commendador de S. Bento de Aviz; honorificado ainda com as medalhas do Urugay, do merito militar e da campanha ultima; e bem assim o titulo de Barão de S. Borja; tudo isto, ganhou-o elle combatendo entre a vida e a morte, com os olhos no inimigo, o pensamento na patria e a espada imbebida no sangue e na gloria.

Havemos, nós a geração actual, como as que nos succederem, de honrar-lhe o nome na altura em que elle o firmou a ferro e fogo.

Nossos pesames á Exma. familia do illustre finado.

Guadalupe de Olinda—Não podendo ter lugar amanhã a festividade de N. Sra. do Guadalupe, na igreja dessa invocação, na cidade de Olinda, fica ella transferida para um dos domingos do mez de dezembro.

Theatro Santo Antonio—Realisou-se na quarta-feira [7 do corrente], nesse theatro, o espectaculo offerecido pelo respectivo proprietario, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, em honra do Exm. Sr. marquez do Herval.

O theatro achava-se pomposamente adornado, para esse fim. Além da entrada especial, pela qual devia penetrar no edificio S. Exc. o Sr. marquez do Herval, e onde se via habilmente pintado o *reconhecimento do Humaytá*, havia em todo o salão cortinados, flores e trophéos, commemorando as datas em que o patriotismo, bravura e intrepidez do illustre general mais se revelaram; por sobre o camarote de S. Exc., em forma de docel, achava-se á sua corôa de marquez, premio do seu valor e heroismo.

A' chegada de S. Exc., por entre os vivas calorosos da multidão, incansavel em saúdar tão illustre personagem, atroou os ares uma enorme gyrandola de foguetes, e uma banda de musica prorompeu em festivos sons.

Depois de S. Exc. haver penetrado no recinto do theatro, o Sr. Coimbra, autor desta brilhante festa, apresentou ao Exm. Sr. general uma bellissima corôa de louros, em uma rica salva de prata, e, por meio de duas eloquentes estrophes, exprimio-lhe sua admiração, tributando-lhe a homenagem, só devida a homens como S. Exc.

Eis as estrophes:

« Aos talentos, aos genios virtuosos,
« Somente sei curvar minha cerviz;
« Aos que honram a patria, ennobrecendo-a,
« E que zelam a honra do paiz.

« Ao soldado guerreiro e valoroso
« Se curva reverente a multidão:
« Recebe, general, d'um peito humilde
« Uma prova sincera de oblação. »

Por entre as espontaneas saudações das pessoas que alli affluiram, dirigio-se S. Exc. ao camarote, que lhe era destinado, e que, como já dissemos, estava enfeitado para recebel-o.

Começou o espectaculo pelo actor Bahia, que, em scena aberta, dirigio ao illustre general algumas palavras, que traduziram fielmente o enthusiasmo de que sentia a alma repleta o artista brasileiro.

Seguio-se a representação das comedias *Lucrecia Borges*, *Marido que é victima das modas* e *Noite de Reis na Bahia*, e a segunda exhibição do *homem-flauta*, que é de véras admiravel e que nessa noite arrancou do seu instrumento original notas magnificas, arrebatadoras, pelo que foi justamente applaudido.

Recitaram versos analogos á festa os Srs. Torres Bandeira e Eugenio de Magalhães.

Em seguida a esses senhores, o nosso companheiro de lides jornalisticas, e poeta sempre applaudido e estimado do publico, accedendo aos repetidos pedidos de amigos e espectadores, disse algumas palavras, terminando pela recitação da seguinte poesia:

Ao General Ozorio.

Não ha maior gloria que esta!
Arrasta n'um turbilhão
De enthusiasmo e de festa
O espirito de uma nação.
Entre nós é um caso novo,
Ter-se um idolo do povo,
E vós o sois, General,
Vós, de quem o nome e a fama
O Imperio alto proclama
N'um concerto triumphal.

E' que fostes ás grandezas
Da posição em que estaes,
Sem patinhar nas baixezas
Dos que vão por lamaçaes,
Cynicos, torpes, nojentos,
Mercando vis sentimentos,
— A idéa e a convicção
Emquanto a patria humilhada
E, faminta, ruge e brada
Por vingança e compaixão.

E' que á braços como os vossos
O que dá força e valor,
Não são musculos nem ossos
Mas uma lei—o amor;
Esse amor que só se expande
Sendo util, sendo grande,
Progressivo, humano, bom.
E o que mais é—nem se pensa...
Sem alvo de recompensa
Sem idéa alguma de dom.

Mas, afinal, tudo isto
Que dá? um heroe, que sois vós:
P'ara ver, como um dia o Christo,
A turba infrene e feroz
Ebria, jogando aos dados
Os feitos glorificados
Do que por ella morreu
N'uma gloria immaculada,
Dando tudo pelo nada
Que ella, a infame, lhe deu.

No entanto, se porventura
Pode este povo se erguer
Até attingir a altura
De face á face vos ver,
Maior será vossa gloria
Immensa a nossa victoria,
Porque ver-se-ha então:
Um povo resuscitado
Pelo olhar de um soldado,
Da cova da abjecção.

Felicitamos ao Sr. Coimbra com os nossos sinceros encomios pela brilhante festa que offereceu ao Exm. Sr. Marquez de Herval.

N. Sra. da Piedade—A's 8 horas do dia de amanhã, a confraria de Santa Rita de Cassia manda celebrar, na sua igreja, uma missa solemne á N. Sra. da Piedade, que ahi se venera na capella da sacristia.

Tabellionato—Já prestou juramento e tomou posse do cartorio do Sr. Francisco Baptista de Almeida, o Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires. Acha-se funccionando provisoriamente no andar terreo do predio n. 75 da rua do Imperador.

Monte Pio Brasileiro—Essa sociedade beneficente celebra, amanhã, ás 10 horas do dia, a sessão de posse da nova administração para o anno de 1877—1878. Precederá á esse acto, uma missa solemne na igreja de S. Gonçalo, em acção de graças á padroeira.

Reunião social—Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos membros da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e na industria, afim de proceder-se á eleição da directoria

Theatro Santa Isabel—Sóbe hoje a noite, nesse theatro, á scena, em repetição, a linda opera *Filha do Regimento*, que tantos applausos obteve quando foi cantada pela primeira vez.

Sendo recita livre de assignatura, todas as pessoas, que desejarem ouvil-a, poderão obter bilhetes no escriptorio do theatro.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor inglez *Mondego*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Anniversario—Completam-se amanhã 17 annos que perdeu-se totalmente, nas costas de Marrocos, a curveta brasileira *D. Isabel*, que viajava com uma turma de guardas-marinhas, alumnos da Escola do Rio de Janeiro.

Alfandega de Pernambuco—Carta da côrte diz que o Sr. Francisco de Paula e Silva, nomeado ajudante do guarda-mór da alfandega desta provincia, foi mandado exercer o cargo de guarda-mór na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Escola Normal—Começaram hontem os exames dos alumnos, de ambos os sexos, desse estabelecimento, sendo este o resultado:

2º anno.—Urcissima Cavalcante de Albuquerque, Carolina Militana de Albuquerque, Minervina Francisca Cardoso, Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon e José Augusto Porto Carreiro, plenamente; Dalvino da Fonseca Lyra, Manoel José dos Santos Teixeira e Felippe Benicio de Figueiredo, simplesmente. Deixou de comparecer á prova oral um.

3º anno.—Anna Amalia Ribeiro, distincção; André José de Almeida Catanho, plenamente; Cordolina Amelia da Paz e Mariana Cavalcante de Albuquerque, simplesmente. Houve dous reprovados

Ocarinistas portuguezes—Esses notaveis artistas, que tanto agradaram ao publico desta cidade, tendo perdido em Montevidéo, victima de um tumor no rosto, o companheiro Dalhumty, seguiram daquelle porto para o de Lisboa, afim de reorganisarem a companhia.

Escravos A bordo do vapor *Bahia* acham-se 197 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Bispado de Olinda—Lemos no *Apostolo* de 31 de outubro:

« Consta-nos que o Santo Padre Pio IX não aceitou a resignação da mitra, como lhe havia solicitado o illustre Sr. bispo de Olinda.

« O grande pontifice não quiz alliviar do peso da cruz ao intrepido confessor da fé. »

Secca do Ceará—A commissão central cearense, da côrte, remetteo pelo vapor *Espirito Santo*, 48 saccos de farinha, 200 de arroz, 150 de feijão, 100 de milho, 39 barricas com roscas e [illegible] com bolachas, para ser entregue no Ceará á commissão destribuidora alli creada. As 61 barricas de roscas e bolachas foram agenciadas como donativos, e todos estes objectos são generosamente transportados gratis pela illustre directoria da companhia de paquetes a vapor.

Grande Oriente Unido—Esta corporação maçonica, além das sommas já enviadas remette pelo vapor *Espirito Santo* a quantia de 2:624$000, para soccorro ás victimas da secca na provincia do Ceará.

Embarque—A bordo do vapor brasileiro *Bahia* segue hoje para o Rio de Janeiro, em procura de melhoras á deteriorada saúde de sua Exma. consorte, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, co-proprietario deste *Diario*.

Fazemos votos por sua prospera viagem, e pelo prompto restabelecimento de sua Exma. Sra.

Empreza gigantesca—Vai ser publicado no Rio de Janeiro, do 1º de janeiro proximo futuro em diante—*O Cruzeiro*; jornal dedicado aos interesses do commercio, da lavoura e da industria, pertencente á uma sociedade, cujo capital é formado por 400:000$000. A assignatura annual para as provincias é 24$000. Assigna-se no escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, á rua do Bom Jesus n. 12.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Festividade religiosa—No domingo 11 do corrente mez, de madrugada, celebra-se na igreja da Madre de Deus, uma missa cantada com sermão, em louvor da Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Presidente de Pernambuco—Lemos na *Constituição*, orgão do partido conservador do Ceará:

« O paquete *Pernambuco* confirmou a grata noticia, que por telegramma nos havia trazido o *Bahia*, de ter sido nomeado presidente da provincia de Pernambuco o honrado desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, por carta imperial de 20 do mez passado.

« Com este importante despacho fomos tambem sabedores de que o illustre magistrado se havia pronunciado pela não aceitação do acto imperial por motivos que muito o distinguem, mas que não podem legitimar a sua recusa.

« Por isto é muito provavel senão certo que S. Exc., consultando ainda os altos interesses da politica e do paiz, nos quaes indubitavelmente foi inspirada a sua nomeação, já se tenha á esta hora decidido pelo acto do governo, embora lhe custe mais um sacrificio, d'entre os muitos, que já tem feito pela causa publica.

« Quer, porém, n'uma ou n'outra hypothese, relembrando os importantes serviços por S. Exc. prestados á esta provincia como chefe de policia e presidente, é-nos sempre agradavel saber que o honrado pernambucano cada vez mais cresce na estima publica e do governo, que não o tem esquecido para as mais honrosas commissões.

« Nós o cumprimentamos com justa cordialidade. »

Longevidade—Escrevem de Guimarães ao *Paiz*, do Maranhão:

« Estando ultimamente nesta villa, fui um dia a passeio nas praias do *Cumã*, com um amigo, e confesso-lhe realmente que gostei daquelles pitorescos lugares.

« A praia é extensa, cercada de curraes e cambôas de pescaria e o peixe alli é excellente. Tem muitas casinhas de gente pobre, as quaes visitamos, e toda aquella gente nos acolheu com uma amabilidade, que só os brasileiros sabem dispensar a quem quer que seja. N'uma daquellas casinhas encontramos um velho par do seculo passado, com quem conversamos. O velho chamava-se Raymundo Francisco da Silva, por alcunha Pimpão, e é casado com Antonia Rita Monteiro; aquelle tem 111 annos de idade e esta 113, e nunca tiveram filhos. Estão ambos ainda bem dispotos.

« O velho contou-nos que só estava soffrendo de um braço, que mostrou-nos emplastrado, dizendo-nos que dera nelle um geito, jogando—queda de braço—com um quitandeiro que alli ha; e a velha estava tecendo uma rêde n'um tear, mostrando muita viveza, e notamos que tem ainda os cabellos pretos. Depois de nos contar muitas historias, nos retiramos saudosos daquelles lugares e daquelle par feliz. »

Loteria da provincia—Quarta-feira, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 156ª loteria [684ª] em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 26 do correne:

N. 3889 . . . . . 20:000$000
N. 4160 . . . . . 10.000$000
N. 155 . . . . . 4:000$000
N. 5235 . . . . . 2:000$000

Ns. 312 e 2799,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 1834, 2905, 5575, 5850,—800$ a cada um.

Ns. 559, 1502, 2360, 2718, 2813, 4025, 4399, 4739, 5344, 5921,—200$ a cada um.

Ns. 493, 641, 934, 937, 1282, 2542, 3085, 3770, 3843, 4095, 4099, 4175, 4383, 4640, 4681, 5260, 5362, 5475, 5517, 5697,— 100$000 a cada um.

Ns. 170, 234, 277, 354, 807, 889, 897, 907, 975, 1191, 1209, 1355, 1555, 1704, 1710, 1872, 1979, 2318, 2342, 2349, 2512, 2515, 2607, 2654, 2835, 2941, 2987, 3075, 3078, 3363, 3365, 3436, 3484, 3488, 3593, 3760, 3820, 3939, 3957, 4218, 4246, 4328, 4368, 4469, 4577, 4578, 4600, 4620, 4636, 4868, 4921, 5215, 5447, 5461, 5529, 5620, 5627, 5769, 5807, 5808,—40$000 a cada um.

Vapores—São esperados os seguintes:

Mondego	da Europa	hoje
Alice	da Europa	hoje
Pernambuco	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de partes do sobrado n. 2 da rua do Marquez de Olinda, avaliadas em 15:000$000.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas activas da massa fallida de Machado & Brandão, na importancia total de 27:352$575.

— Segunda-feira (12) devem realisar-es os seguintes:

Pelo agente Stepple: á rua Duque de Caxias n. 18, uma casa e sitio no lugar Barbalho, na Varzea; e no largo da companhia pernambucana, de diversas traves.

Pelo agente Martins, á rua dos Coelhos n. 12, de armação e generos de taverna.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 24, de fazendas, miudezas e quinquilharias.

Pelo agente Martins, á rua da Assumpção n. 8, de armação, generos e utensilios da taverna.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Soledade n. 74, de piano, moveis, vidros, tapetes, quadros, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado na rua do Amorim n. 37.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, do engenho Ousadia, na freguezia do Benito.

Missas funebres—Segunda-feira: ás 7 e meia e ás 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo do Recife, e ás 11 horas na matriz da Escada, pela alma do Exm. Visconde de Utinga.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Espirito-Santo*:

Manoel Rego Pontes, Demoliano M. Leite, D. Euzebia Leonor Travassos, José Maria Ferreira, José de Almeida, Abadie Xavier, Ernesto Candido de Faria, Francisco F. da Rocha Bezerra, Dr. Pedro Souto Maior, José E. de Moraes Sarmento, Frei Estevão de Hungria, João Candido Gomes da Silva, D. Joanna Clara Scheappe, 2 filhos e uma criada, commendador Francisco Joaquim da Silva Juca, Joseph Laclune, Felicidade de Jesus, Argemiro Neto, Germano Thomaz da Rocha, Manoel de Andrade, Joaquim da Silva Trevões, commendador Silva Leão, 3 filhas, uma criada de nome Rita e uma escrava, Joaquim José Duarte da Silva Braga, Emilio Neuhus, D. Maria Rosa, Luiz Gonzaga dos Santos, commendador Domingos Torres, Manoel Theodoro da Costa, Manoel Martins Fernandes, Pedro C. Vieira, João Rodrigues, Candido Callado Bezerra de Mello, Agueda Maria da Conceição, Miguel Sampaio Gomes, Silvano Rodrigues da Costa, João P. de Oliveira, Epaminondas José da Silva, Antonio de Paiva, Seraphim Nunes Gonçalves, Juvelino Ferreira Cadaval, 5 praças do exercito, 1 dita desertor e 2 emigrantes.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Rodolpho Galvão, João C. de A. Torres, Domingos Alves H. Braga, Francisco Vieira Junior, João de Brito, Manoel Maria da Silveira, Manoel da Rosa, alferes Bernardino da Silva Diniz, José Carlos Gonçalves, Joaquim Carneiro da Costa e 11 praças do exercito.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Sebastião Francisco, Manoel Marques da Silva, José Justino de Oliveira Pinto, Raymundo José Gomes, Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, José Antonio Figueirêdo, Antonio Garcia da Costa, G. Bassery e Luiz Dassa.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Antonio de S. Pontes, José Caetano Fiuza Lima, coronel Zeferino G. P. Motta, Guilherme von Lano, tenente-coronel Luiz de Oliveira Eubank, J. F. Xavier, Silvestre P. Lame, Segismundo Antonio de Moura, João Lopes de Carvalho, Manoel da Silva Ribeiro, Candido S. Rios, 15 praças e 211 escravos a entregar.

— Chegado eo sul no vapor *Bragança*:

Caetano Baptista, sua senhora e 4 filhos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de novembro de 1877.

Maria Monteiro dos Passos, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; cancro na lingua.

Manoel Celestino Caravana, pardo, Pernam

buco, 38 annos, casado, S. José; intoxicação urinaria.

Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva. Boa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Recife; espasmo.

Leopoldina, preta, Pernambuco, 8 annos, S. José; interite.

Francisco, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Severina, escrava, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Josepha Loanda, preta, Africa, 70 annos solteira, Boa-Vista, asylo; velhice.

— 8 —

João, branco, Pernambuco, 5 dias, S. José; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 10 mezes e 9 dias, Santo Antonio; gastro interite.

João Caetano, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; interite.

Euzebio da Rocha Leão, pardo, Bahia, 39 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; cardiopathia.

Arcanja Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz Antonio Ferreira, caboclo, Pará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Maria Antonia, preta, Africa, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Bernardina da Silva Ramos, branca, Pernambuco, 23 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; dysenteria.

Valentino, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia dupla.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lidas e approvadas a actas das antecedentes.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recurso crime

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Carneiro de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desmbargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante João Manoel da Veiga Seixas, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Maria das Dores Pereira da Silva, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente por não ser caso delle.

Aggravo de instrumento

De Gameleira—Aggravante Manoel Archanjo da Silva Antunes, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Accioli. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Carta testemunhavel

De Olinda—Aggravante José Bento Gil Pires, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Motta.—Mandou-se escrever o aggravo contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Paula Francisca Paes Monteiro. Relator o Sr. desembargador presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.— Concedeu-se unanimemente o prazo legal.

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Simões dos Santos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Garanhuns—Appellante David Vieira da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellado Paulentino Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

De Barreiros—Appellante Antonio, por seu curador, appellado João de Oliveira Uchôa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desebargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa.

Do Recife — Appellantes Ventura Pereira Penna e outros, appellado João Gregorio Gonçalves. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife – Appellantes Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, appellados o juizo da provedoria e o Visconde de Bella Vista. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Julgou-se unanimemente prejudicada a appellação de folhas 237 e tomou-se conhecimento da segunda appellação para anullar a propria sentença e o arbitramento contra o voto do relator.

Do Recife - Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Não se tomou conhecimento dos embargos unanimemente por estar a sua materia soberanamente julgada pelo supremo tribunal de justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o Visconde de Suassuna, appellados João Maison & C.

Do Recife — Appellante Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, appellado Dr. Christovão Xavier Lopes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Genuino José da Rosa, appellados Benedicto, Isabel e Thomazia, escravos.

Appellação civel

De Campina Grande—Appellante Maria, escrava, appellado Antonio Luiz de Barros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante João Dunga, escravo, appellada a justiça.

De Petrolina— Appellante Miguel, escravo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques!

Appellações civeis

Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellados Candido José da Silva Guimarães & C.; appellante Bernardino Gomes de Carvalho, appellado o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes: appellante Fr. Joaquim da Santissima Trindade Cordeiro, appellado João Baptista de Araujo Magalhães.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Appellante José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros.

Appellações crimes

Appellante a justiça, appellado João de Oliveira Lugarinho; appellante o juizo, appellado Candido Lopes Gomes Ferraz; appellante Florencio Candido da Silva, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Guilherme Joaquim da Silva Braga e outros, appellada a irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz.

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Antonio Felicio da Cunha Bilão e outros; appellante João Vicente Ferreira, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Barbosa; appellante Manoel Francisco dos Santos, appellado o juizo; appellante a justiça, appellado José Rodrigues Porto; appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Iguarassú e municipal de Nazareth

Appellações crimes

Appellante Jovino Bandeira, appellado Joaquim da Silva Salgueiral; appellante a justiça appellado Antonio Firmino de Carvalho; appellante o juizo, appellado Claudino da Silva Pinto; appellante o juizo, appellado Pedro José de Sant'Anna; appellante Candido Ferreira de Mello, appellada a justiça.

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellado Miguel Monteiro Guedes Alcoforado; appellante o juizo, appellado o curador geral por parte da escrava Joanna; appellante o juizo, appellado o curador geral por parte do escravo Antonio.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Appellante Jeremias de Arruda Mello, appellado Gervazio de Oliveira Coelho e outros.

Appellação commercial

Appellante o Barão da Soledade, appellado José dos Santos Pereira Jardim.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco da Paixão Tebeco.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da cidade d'Areia—Appellante a justiça, appellado Clementino Freire Barbosa.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de Manoel José Martins Neves, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Buique—Appellante Blandino José de Siqueira, appellada Victoria, por seu curador.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife — Embargante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, embargada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Encerrou-se a sessão á 1 e 1|2 hora da tarde.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e lutima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

Isabel Maria Candida e sua familia agradecem do intimo d'alma as maneiras attenciosas e numerosos favores que durante os longos annos de sua estada n'esta cidade lhe tem prestado o Illm. Sr. João Gregorio Gonçalves, cujo cavalheirismo e bondade exemplar é reconhecida pela sociedade dos homens honrados; e não podendo deixar de tornar patente a sua immensa gratidão, vem pela imprensa protestar o seu eterno reconhecimento, bem como á sua Exma. familia, de quem se despede saudosamente, por ser devedora do especial e bondoso acolhimento com que sempre a honraram.

Recife, 9 de novembro de 1877.

Isabel Maria Candida.

Dever

Isabel Maria Candida e sua familia retirando-se d'esta cidade, agradecem ao Illm. Sr. commendador Antonio José Duarte Coimbra e á sua Exma. familia os numerosos favores e extrema bondade com que sempre a tem tratado durante os longos annos de sua estada nesta capital, e despedindo-se, protestalhes o seu eterno reconhecimento.

Recife, 9 de novembro de 1877.

Isabel Maria Candida.

Agradecimento

Nós abaixo assignados, summamente penhorados pelo bom tratamento e maneiras affaveis do Illm. Sr. Isaac e de mais officiaes do vapor *Espirito Santo*, não podemos deixar de obedecer á voz do coração, agradecendo-os sinceramente e offerecendo os nossos diminutos prestimos em qualquer lugar onde acharmo-nos.

Fr. Estevão de Hungria.
José Ernesto de Moraes Sarmento.
Dr. Pedro Souto Maior.
José Carlos Gonçalves.
Engenheiro Francisco Collaço.
José Antonio de Almeida Novaes.
Tenente-coronel Moreira Guimarães.
Joaquim Carneiro da Costa Filho.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Domingos Alvaro Xavier Braga.
João Candido Gomes da Silva.
Manoel do Rego Pontes.
José M. Ferreira.
João Almeida Romariz Filho.
Antonio da Silva Rego.
Rodolpho Galvão.
Antonio Marcotino de Sant'Anna.
Francisco Joaquim da Silva Junior.
Themoleão Monteiro Leite.
Joaquim Carlos Pereira de Magalhães.
Coronel João Luiz de Vasconcellos.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Pedro Correia Vieira.
Manoel Martins Fernandes.
Joaquim da Silva Trevões.
Candido Caliado Bezerra de Mello.
Manoel T. da Costa.
Manoel Fontan & C.
Manoel Joaquim de Souza Leão.

Ao publico

Tendo chegado a meu conhecimento o achar-me eu incluido na lista dos devedores da massa fallida de Machado & Brandão, negociantes residentes n'esta capital, e mais ainda, de ir a referida massa em hasta publica por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, venho quanto antes, por meio da imprensa, declarar ao publico que nada devo áquelles Srs. uma vez que tenho em meu poder a lettra e o recibo de saldo da divida que hoje se me attribue, e que, por conseguinte, ninguem faça negocio algum, ou transacção de qualquer natureza que seja a respeito d'ella, porque como disse, já paguei-a, sob pena de a perder sem a menor responsabilidade de minha parte.

Acho-me na lista considerado como devedor á referida massa da quantia de 866$320, e de igual importancia tenho lettra e recibo de saldo, que apresentar em juizo, se preciso for. Lavro, portanto, o presente protesto contra semelhante procedimento dos Srs. Machado & Brandão, mesmo para que ninguem se ache na ignorancia deste negocio, não faça com essa supposta divida transacção alguma no acto de sua arrematação, e desse modo fique illesa a minha reputação de commerciante, que a colloco acima de tudo.

Recife, 9 de novembro de 1877.

Olympio Elisio do Nascimento Wanderley.

Chapa para deputados provinciaes

1.º Barão de Muribeca.
2.º Commendador Manoel do Nascimento Machado Portella.
3.º Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti.
4.º Dr. Frrncisco de Paula Correia de Araujo.
5.º Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
6.º Dr. José Moreira Alves da Silva.
7.º Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.
8.º Dr. Olimpio Marques da Silva.
9.º Dr. José Francisco Góes Cavalcanti.
10. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.
12. Dr. Graciliano de Paula Baptista.
13. Dr. Francisco Pinto Pessôa.
14. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
15. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
16. Dr. Alipio José da Costa.
17. Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
18. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
19. Dr. Herculano Bandeira de Mello.
20. Dr. Pedro Guadiano de Ratis e Silva.
21. Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
22. Dr. Francisco José de Medeiros.
23. Major Antonio Leonel d'Alencar.
24. Conego Antonio José Firmino de Novaes.
25. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
26. Antonio Attico de Souza Leite.

Faltam treze para serem pleiteados.

Um agua-pretense.

General Osorio

A commissão de felicitação ao egregio general Osorio, por parte da classe caxeiral convida pelo presente a todos os collegas em geral a se reunirem domingo, 11, pelas 3 horas da tarde, em frente ao edificio da Associação Commercial, afim de realisarem o seu programma.

Recife, 9 de novembro de 1877.—Francisco Ramos, Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, Jacinto C. de Azevedo, Candido A. A. Sobral, Antonio Guedes Valente.

As senhoras que se associaram para promoverem uma loteria de prendas em favor das victimas da secca e de algumas familias indigentes desta cidade, convidam as pessoas que tomaram bilhetes, a comparecerem domingo, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja do Paraizo, afim de receberem a prenda que por sorte lhes competir, visto como tendo sido a extracção da referida loteria no dia 4 do corrente, ainda existem diversas prendas que não foram procuradas. Outro sim avisam ás mesmas senhoras que no indicado domingo, 11 do corrente, depois de uma missa resada, ás 10 1/2 horas da manhã, haverá um leilão de preciosos objectos que foram offerecidos para assim serem vendidos em favor de tão caridosa obra. Se algumas pessoas quizerem offerecer qualquer prenda para o leilão, poderão envia-la a alguma das senhoras da commissão, ou á irmã superiora, da roda.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1877

as tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, 380 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v. ao par.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	260:270$514
Idem do dia 9	27:492$186
	287:762$700

Descarregam hoje 10 de novembro de 1877

Vapor inglez *Alice* (esperado), varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Mondego* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Barca ingleza *Voluna*, cimentos e dormentes despachados para o 5º ponto.

Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.

Lúgar inglez *Racer* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Maria* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Etna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto.

Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para depósito no trapiche Barão do Livramento.

Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.

Patacho allemão *Hermann* (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Satenella*, varios generos para alfandega.

Vapor nacional *Bragança* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho portuguez *Rio Lima*, vinho e vinagre para deposito nos trapiches Barbosa e Barão do Livramento.

Importação

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova em 8 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,915 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Jonston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios:

Brigue inglez *Britannia* entrado de Cardiff na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 437 toneladas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Fanny*, entrado da Figueira e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Cebolas 3,000 kilos á ordem.

Feijão 36 saccos á ordem, 42 a Antonio Ferreira Alberto.

Sal 59,600 litros á ordem.

Vinho tinto 15 pipas e 5|5 a Paulino José da Costa Amorim, 15 e 5|5 a Antonio Francisco da Rosa, 16 e 25|5 a Amorim Irmãos & C., 7 e 15|5 a Silva Guimarães & C., 7 e 15|5 a Franco da Cunha & C., 52, 90|5, 25|10 e 50 caixas á ordem, 2, 26|5, 1|10 e 28 caixas a Souza Ramos & Almeida, 5|5 a João Nunes da Silva, 5 pipas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 5 pipas a José Fernandes Lima & C., 20|5 ao consignatario, 3|5 a José de Souza Freitas. Vinho branco 2|5 ao mesmo, 25|5 e 25|10 á ordem. Vinagre 5 pipas ao consignatario, 5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Barca ingleza *Ardour*, entrada de Dundee na mesma data e consignada a Braga Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 410 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 200 saccas a Paulino José da Costa Amorim, 200 a Souza Bastos & C.

Banha 50 barris ao mesmos.

Café 200 saccas aos mesmos, 150 á ordem, 50 a Paulino José da Costa Amorim, 20 a Fortunato Ribeiro Basto, 10 a João José de Carvalho Moraes. Chapéos 2 caixas a Costa Maia & C.

Fumo 15 caixas a Domingos Alves Matheus, 15 caixas, 18 latas e 30 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar, 2 caixas a José Antonio Pereira, 2 a Antonio Pereira da Cunha, 3 a Joaquim Bernardo dos Reis, 13 latas e 6 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Farinha de mandioca 1,117 saccas á commissão central de soccorros de Pernambuco.

Massa de tomate 10 caixas a Arthur Fernandes da Fonseca. Machinas de costura 4 caixas á ordem, 2 a B. A. Soares Leite.

Objectos para chapéos de sól 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Carga da Bahia

Banha 50 barris a Ferraz & Pereira.

Charutos 5 caixas á ordem.

Farinha de mandioca 400 saccas a Christovão da Silva Maia. Fumo em folhas 3 fardos á ordem. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C.

Objectos para chapéos de sól 3 caixas a Oliveira & Irmãos.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Botinas 1 caixa a H. Nuesch & C.

Chapéos 1 caixa aos mesmos, 7 fardos a H. Burle & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapioca e encapados a Manoel L. Garcia.

Lúgar inglez *Louiza Wail*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Mills Latham, manifestou:

Alvaiade 5 barricas a Antonio E. da Silva Camões. Arroz 600 saccos aos consignatarios. Amostras 3 volumes á ordem. Acidos 7 caixas a J. Kirchhofer & C. Arcos de ferro 51 feixes a C. S. Hawkes & C.

Barrilha 10 tambores a Fernandes da Costa & C., 40 e 20 barris a Fonsecas & Irmão.

Cerveja 10 barricas á ordem. Cutilaria 1 caixa á ordem. Carvão de pedra 22 toneladas á ordem, 54 aos consignatarios. Couros 1 barrica a C. S. Hawkes & C.

Ether 1 caixa a J. Kirchhofer & C. Ferro gusa 10 toneladas a Allan Paterson & C. Ferragens 21 volumes a C. S. Hawkes & C., 2 a Otto Bohres & Successores. Folha de flandres 30 cunhetes á ordem. Fogareiros 200 a C. S. Hawkes & C.

Lona 1 fardo a Monhard, Mettler & C. Louça 90 gigas a Souza Basto & C., 110 e 1 barrica á ordem.

Machinismos 532 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 8 barris a J. Kirchhofer & C. Objectos para gaz 692 volumes e peças a Simpson & C., ditos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Tacha de ferro 26 aos herdeiros Bowmann. Tinta 75 tambores a C. C. da Costa Moreira.

Vidros 3 caixas á ordem. Vinho 34 caixas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Stella*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,240 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Dos de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 98 saccas com 7,169 kilos de algodão; R. Pessoa 133 ditas com 9,647 ditos de dito.

No patacho inglez *Islander*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 3,136 saccos com 315,200 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram: para o Canal, A. G. Netto 310 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,00 ditos de dito.

No brigue portuguez *Damião* carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 118 saccas com 9,292 kilos de algodão.

No navio portuguez *União*, carregou: para Lisboa, F. R. P. Guimarães 300 couros salgados com 3,600 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. M. Preire de Andrade 400 saccos com 28,950 kilos de assucar branco e 157 ditos com 9,420 ditos do dito mascavado.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Pará, F. R. P. Guimarães 184 barricas com 11,537 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 200 ditas com 14,811 ditos de dito; M. J. Alves 50 ditas com 3,985 ditos de dito refinado e 10 saccos com farinha de mandioca.

Para Maranhão, J. R. Ferreira 40 barricas com 4,349 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 5 ditas com 407 ditos de dito refinado.

Na barcaça *Triumphante*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 125 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	9:092$055
Idem do dia 9	2:031$131
	11:123$186

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8	38 51[illegible]$534
Idem do dia 9	9:090$401
	47:602$935

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Figueira — 44 dias, patacho portuguez *Fanny*, de 185 toneladas, capitão Felix Alves Pinto, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Dundee—49 dias, barca ingleza *Ardour*, de 269 toneladas, capitão R. H. White, equipagem 10, carga carvão; a Braga Son & C.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,749 toneladas, commandante primeiro-tenente A. Isaac, equipagem 65, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Pará e portos intermedios — 8 dias, vapor nacional *Bahia*, commandante primeiro-tenente Guilherme Waddington, equipagem 58, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova — 28 dias, lúgar inglez *Stella*, de 251 toneladas, capitão J. N. Mitchell, equipagem 12, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—42 dias, lúgar inglez *Louisa Wait*, de 252 toneladas, capitão W. H. Longdon, equipagem 9, carga varios generos; a Mills Lethan & C.

Bahia—18 dias, brigue brasileiro *Maria Thereza*, de 256 toneladas, capitão José Joaquim Coelho, equipagem 10, carga 3,500 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Penedo com escala – 5 dias, vapor brasileiro *Bragança*, de 220 toneladas, commandante Joaquim M. dos Santos, equipagem 15, carga farinha e outros generos; a D. A. Matheus.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Artemisia*, capitão Ness, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 307.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial recommenda aos senhores proprietarios dos predios abaixo mencionados situados á rua Imperial, para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação d'este, virem a este thesouro satisfazer as importancias das quotas provenientes do calçamento effectuado na frente de seus predios, devendo o pagamento ser feito de conformidade com o disposto no artigo 2.º do regulamento de 27 de junho de 1854.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação dos proprietarios das casas sitas na rua Imperial desta cidade, que não tendo pago opportunamente o calçamento feito em frente de seus respectivos predios vai por isso remettida para juizo afim de ser cobrado judicialmente.

N. 152.—Francelino de Mello Cabral	46$800
N. 154.—Idem	28$800
N. 160.—Joaquim Baptista de Araujo	28$800
N. 162.—João Paulo de Souza 1|5 parte e José Joaquim da Costa 4|5	32$400
N. 166.—José Moreira da Silva	54$000
N. 168.—Idem	50$400
N. 170.—Idem	50$400
N. 172.—Idem	50$400
N. 174.— Bernardo Joaquim Gomes	32$400
N. 176.—Idem	54$000
N. 178.—Idem	90$000
N. 180.—Idem	90$000
N. 186.—Maria Benedicta dos Prazeres	18$000
N. 188.—Vicencia Ferreira do Espirito Santo	18$000
N. 190 — José Francisco de Souza Lima	45$000
N. 192.—Idem	36$000
N. 194.—Idem	36$000
N. 196.—José e Dionizio, filhos de Dionizio Gonçalves Maia	45$000
N. 198.—Idem	45$000
N. 200.—Idem	36$000
N. 204.—Antonio Moreira Reis	32$400
N. 206.—Manoel Patrono do Nascimento	25$200
N. 161.— José Francisco de Souza Lima	135$000
N. 163.—José Joaquim Ferreira de Souza	60$000
N. 165.— Carlos Antonio de Araujo	45$000
N. 169.— Claudino Martinho do Sacramento	24$000
N. 171.—Joanna Militana de Jesus	28$800
N. 173.— Claudina Martinha do Sacramento	45$000
N. 175.—Joanna Militana de Jesus	45$000
Augusto Francisco dos Santos Porto, José Jeronymo da Silva e Joaquim Lopes Machado (resto)	30$000
N. 189.—José Moreira da Silva	36$000
N. 209.—O mesmo	420$000
N. 223.—Pedro Tertuliano da Cunha	25$200
N. 225.— José Francisco de Souza Lima	54$000
N. 227.—O mesmo	54$000
Rs.	1:656$[illegible]

Quarta secção da contadoria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1877.—Servindo de chefe, *Pedro Alexandrino Machado.* — Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios para proceder se ás eleições como determina o art. 37 e seus §§ de nossos estatutos, são de novo convidados para este fim os senhores socios a comparecerem no domingo (11) ás 4 horas da tarde, na séde desta associação.

Sala das sessões, aos 7 de novembro de 1877.
Alfredo Redrigues,
1º secretario interino.

Edital n. 360

Pelo presente edital e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto, que por acto da presidencia da provincia, de 30 de outubro proximo passado, lhe foi designada, nos termos do art. 164, do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira publica de ensino primario da villa de Bom Conselho (Papacaça), de 2.ª entrancia, devendo o mesmo professor tomar posse e entrar em exercicio da referida cadeira no prazo de 60 dias, a contar daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 13 de novembro do corrente anno, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, para verificarem os creditos, deliberarem ácerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que para ser vallida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de 2 terço no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.—Eu, Francisco Carneiro Machado Rios, escrivão provisorio o subscrevi.—*José Jacintho Borges Diniz.*

O Doutor José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber áos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que nos termos do artigo primeiro do decreto numero mil seiscentos noventa e cinco, de quinze de setembro de mil oitocentos sessenta e nove, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação do presente edital, receberá este juizo proposta em carta fechada para a arrematação do escravo Antonio, com idade de trinta e cinco annos, pouco mais ou menos, do serviço da rua, avaliado por oitocentos mil réis, cujo escravo foi penhorado ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, por execução que contra elle move Manoel Joaquim Baptista, e se acha em poder do executado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos sete de novembro de mil oitocentos setenta e sete.—Subscrevo, Ernesto da Silva.—*José Jacintho Borges Diniz.*

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

LINHA DE AFOGADOS

No dia 11 de novembro em diante, o serviço dos carros desta linha será regulado pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife

RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQUEZ DO HERVAL	
DIA	DIA	DIA	DIA
5.00	2.36	5.18	2.54
5.36	3.12	5.54	3.30
6.12	3.48	6.30	4.06
6.48	4.24	7.06	4.42
7.24	5.00	7.42	5.18
8.00	5.36	8.18	5.54
8.36		8.54	
9.12	NOITE	9.30	NOITE
9.48		10.06	
10.24	6.12	10.42	6.30
11.00	6.48	11.18	7.06
11.36	7.24	11.54	7.42
12.12	8.00	12.30	8.18
12.48	8.36	1.06	8.54
1.24	9.12	1.42	9.30
2.00	9.48	2.18	10.06
	10.24		10.42

VOLTA

De Afogados

RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQUEZ DO HERVAL	
DIA	DIA	DIA	DIA
5.36	3.12	5.54	3.30
6.12	3.48	6.30	4.06
6.48	4.24	7.06	4.42
7.24	5.00	7.42	5.18
8.00	5.36	8.18	5.54
8.36		8.54	
9.12	NOITE	9.30	NOITE
9.48		10.06	
10.24	6.12	10.42	6.30
11.00	6.48	11.18	7.06
11.36	7.24	11.54	7.42
12.12	8.00	12.30	8.18
12.48	8.36	1.06	8.54
1.24	9.12	1.42	9.30
2.00	9.48	2.18	10.06
2.36	10.24	2.54	10.42
	11.00		11.48

LINHA DAS CINCO-PONTAS

Carros especiaes a 100 réis por passagem do Recife à Cinco-Pontas e vice-versa, pela rua Duque de Caxias.

Do Recife á Cinco-Pontas........	5.54	6.30	7.06	7.42	8.48
	8.54	9.30	10.06	10.42	11.18
	11.54	12.30	1.06	1.42	2.18
	2.54	3.30	4.06	4.42	5.18

De Cinco-Pontas á Recife.....	6.10	6.46	7.22	7.58	8.34
	9.10	9.46	10.22	10.58	11.34
	12.10	12.46	1.22	1.58	2.34
	3.10	3.46	4.22	4.58	5.34

Escriptorio da companhia Ferro-Carril de Pernambuco. — Recife, 8 de novembro de 1877.

Gerente,
G. A. Schmidt.

Sociedade Protectora da Instrucção

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, acha-se convocada uma sessão extraordinaria para o dia 13 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de tratar-se de uma questão importante cuja discussão foi adiada.

Encerrada esta sessão, o Sr. presidente abrirá a de assembléa geral, para proceder-se á eleição da nova directoria; não podendo, porém, votar, de conformidade com os estatutos, os socios que não estiverem em dia para com a sociedade. — O 1.º secretario interino, *Julio de Mello Filho.*

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE NOVEMBRO DE 1877

Malas 10 expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo

—

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade

de Nossa Senhora Mãi dos Homens

De novo são convidados todos os irmãos desta irmandade a reunirem-se domingo, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Sabbado 10 do corrente
Recita extraordinaria

Sublime zarzuela, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan, intitulada:

A FILHA DO REGIMENTO

Esta opera, que a pedidos consecutivos de repetição, offerece a empreza, é uma das que mais applausos tem proporcionado á distincta 1.ª dama a Sra. D. Josepha Garcia nos theatros da Europa, Rio da Prata e côrte do imperio e tambem neste theatro, quando ultimamente foi exhibida no segundo espectaculo em festejo ao Exm. marquez do Herval.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem a preferencia a seus bilhetes até hoje 9, ás 2 horas da tarde, e os Srs. que fizeram encommendas podem recebel-as no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Subirá á scena na proxima semana a linda zarzuela, intitulada:

Os diamantes de la Corona

Em ensaios a desejada opera arranjada para o hespanhol expressamente para a Sra. Josepha Garcia:

A TRAVIATA

COMPANHIA Gymnastica e acrobatica

ORIENTE PERNAMBUCANO

DIRECTOR
METHODIO SILVA

Novos e variados trabalhos
Amanhã
Domingo 11 do corrente ás 5 horas da tarde
Rua da União n. 63
(atraz do gymnasio)

Programma.

1.ª parte — O trapesio simples.
2.ª « — A barra simples.
3.ª « — Difficeis posições em escadas.
4.ª « — Deslocações diabolicas.
Intervallo de 10 minutos
5.ª « — A torre de Babel, equilibrios sobre calices e copos.
6.ª « — Arame duplo.
7.ª « — Os meninos diabolicos, pantomima.

O inimitavel palhaço estará no seu posto de honra, preparado e embalado para fazer rir a todos os que quizerem e tiverem pago as suas entradas. Haverá cousas novas e frescas.

Preços do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

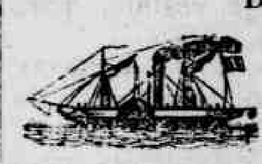
Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente P. H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Ceará
O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, até o dia 15 do corrente e seguirá para o Ceará em direitura, em 18, ás 4 horas da tarde.

—

Aracajú e Bahia
O vapor

Bragança

Commandante Martins

E' esperado hoje de Aracajú e Penedo, e seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

E' esperado do Ceará e escalas até o dia 12 do corrente e regressará para os portos acima, depois da demora precisa.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Mathens

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

—

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul no dia 16 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILOES

LEILAO

Hoje

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$000 que os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 2, avaliado por 36:000$000.

Para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

O agente Burlamaqu

LEILAO

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas
Massa fallida de Machado & Brandão

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as dividas activas na importancia de 27:252$575, pertencentes á mesma massa.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

TERCEIRO

LEILAO

DE

uma casa e grande sitio no lugar do Barbalho, na Varzea

SEGUNDA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa no lugar Barbalho, na Varzea, com grande sitio, pertencente ao finado Antonio Duarte de Oliveira Rego, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens do mesmo finado.

LEILAO

DE

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 21 a 27 pés inglezes de comprimento.

5 toneladas de ferro velho, sendo chapas de caldeiras de diversas grossuras, tubos e cantoneiras, tambem porção de refugos de ferreiro, que é ferro bom.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Algumas peças grandes de ferro fundido, sendo cylindros e condenso de machina a vapor.

Pelo agente Stepple

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 12 horas
Em diversos armazens da companhia pernambucana

LEILAO

DA

armação e resto dos generos existentes na taverna da rua dos Coelhos n. 12

ao correr do martello
SEGUNDA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO
A's 11 horas da manhã

Pelo agente Martins

LEILAO

DA

armação e alguns generos da taverna da rua d'Assumpção n. 8

AO CORRER DO MARTELLO
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

Fazendas e miudezas e chapéos para homens e senhoras

constando de:

Flanelas, chitas, meias, brins, casemiras, fustões, chales, luvas, punhos, plalilas, lãs, cortes de casemira e bareges.

Fitas, flores, meias, oleo, coques, gravatas, transas, bengalas, entremeios, mantas, pentes, retroz e outras miudezas.

Chapéos de feltro, de lã e esparterie e do Chili.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, vinhos e 53 volumes das leis do Brasil de 1836 a 1871

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição [em optimo estado], 1 candieiro a gaz de crystal, com 2 bicos, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande de sofá, 4 sapachos de côco, 4 quadros, 1 esteira forro de sala e casticaes com mangas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 tapete e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 2 consolos, 1 jarra, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, cobertas de arame, machina para café, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, mesas de engommado e bandejas.

Uma excellente secretaria de mogno, 1 estante, differentes livros, colheres, garfos, castiçaes, paliteiros e galheteiros de electro-plate, facas cabos de marfim, salvas de electro-plate e outros muitos objectos.

Sotão

Uma mobilia de faia, 1 cama franceza de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa com pedra, 1 espelho grande, 1 sofá de jacarandá e 2 consolos.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Na casa da rua da Soledade n. 74

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Soledade n. 74.

Os concurrentes que tomarem o bond de 10 e 15 minutos da linha da Magdalena terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

TERCEIRO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fora da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um menino brasileiro, de 10 a 12 annos, para praticar em uma taverna: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

— Precisa-se de um foguista para ir tomar conta de um vapor em um engenho perto desta cidade; quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Ausentou-se de casa de sua senhora o escravo Francelino, com os signaes seguintes: mulato, cheio do corpo, estatura baixa, falta de dentes na frente, escroto crescido, idade 25 annos, é trabalhador no carvão, diz ser forro e toma o nome de Luiz de França; quem o apprehender, leve-o na rua do Hospicio n. 43, que será recompensado.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Reer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço; á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Terreno devoluto no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e dê fiador á sua conducta, de 14 a 18 annos de idade: na rua do Rangel numero 51.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça, que deixou de fazer parte da sociedade commercial que gyrava sob a firma de Victoriano de Borba & C., desde o dia 1º do presente mez, por ter vendido, de accordo com seu ex-socio Manoel José Victoriano de Borba, a parte que tinha no estabelecimento de molhados e seccos, no deposito da rua do Bom Jesus n. 75, ao Sr. Manoel Caetano Cavalcanti, que daquella data por diante ficaria associado ao mesmo Sr. Manoel José Victorino de Borba, sob a mesma firma collectiva, ficando o abaixo assignado assim desonerado de todas as transacções feitas pela firma de que fazia parte, assim como sem nenhuma responsabilidade no activo e passivo da mesma, ficando tudo a cargo dos novos associados. Recife, 9 de novembro de 1877.

Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 1 annos, para serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 120.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no primeiro andar da rua Duque de Caxias numero 30.

— J. S. Carneiro da Cunha segue hoje até o sul do imperio com pessoa de sua familia gravemente doente. Durante sua ausencia fica em vigor a procuração conferida ao seu empregado, Sr. Abdon Mafra, para a gerencia de todos os seus negocios.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava cozinheira: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— ALUGA-SE um bom sitio com grande casa, no principio da estrada da Torre, e uma pequena casa em frente da mesma: a fallar no hotel do Bento, á Magdalena.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 2 salas, 3 quartos, e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, tem bons commodos, é fresca, e está pintada e asseiada: a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Na rua de Hortas n. 15, sobrado, precisa-se de uma que saiba lavar e engommar.

Attenção

Existe na Parabyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Costureira

Precisa-se de uma que saiba cortar e coser com perfeição: a tratar á rua do Imperador n. 45, 3.º andar.

Aluga-se

A casa da travessa dos Pires n. 7, com excellentes commodos para familia, tem agua, gaz e banheiro: a tratar na rua dos Pires n. 49. Na mesma se aluga tres casinhas na rua das Nymphas.

FLORA BRAZILEIRA

Não se realisa mais a venda, com a 2.ª loteria do corrente mez, do exemplar da obra—Flora Brazileira.—

Attenção

No dia 3 do corrente mez fugio a escrava Silveria, com 38 annos de idade baixa, magra, pés pequenos, com falta de alguns dentes, cabellos carapinhos, levou vestido de listras claras e chales de lã branca: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua estreita do Rosario n. 31, ao seu senhor José Moreira da Silva, que serão recompensados

Visconde de Utinga

Antonio Baptista Nogueira manda celebrar algumas missas por alma do Exm. Sr. Visconde de Utinga, no setimo dia de seu fallecimento, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo; e antecipa seus agradecimentos a todos os amigos e parentes do illustre fallecido que se dignarem assistir ao acto.

Governante

Precisa-se para uma casa de algum tratamento, em Maceio, de uma senhora de boa educação e boa moral, para servir de companhia a duas meninas, e fazer-lhes ás vezes de mãi, e que preencha cabalmente o cargo acima de governante: quem se quizer propôr, dirija-se por carta á rua do Apollo n. 10, declarando a sua residencia, para ser procurada.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 4.

Visconde de Utinga

A viscondessa de Utinga e sua familia mandam celebrar um officio funebre por alma de seu finado marido o visconde de Utinga, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na matriz da Escada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para honrarem com sua presença esse acto de religião e caridade.

Visconde de Utinga

Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, Pedro Camello Pessôa, D. Olympia Cavalcante Pessôa, Luiz de Oliveira Lima Junior e D. Paula Cavalcante de Oliveira Lima mandam celebrar missas pelo eterno repouso do seu presado avô Visconde de Utinga, no convento do Carmo, pelas 7 e meia horas de segunda-feira, 12 do corrente mez, 7º dia do infausto passamento, e convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes a mais verdadeira gratidão.

Progrmma

DA

Festividade de N. S. da Soledade erecta na igreja de N. S. do Livramento.

Sabbado 10 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, annunciarão aos fieis devotos da excelsa Senhora da Soledade, que é chegada a vespera de tão almejado dia, tocando nesta occasião as bandas do 2º e 9º batalhões de infantaria.

Ás 7 horas da noite principiará o setenario do costume, com a mesma pompa do estylo, cantados os versos pela Exma. Sra. D. Isabel da Fonceca Capibaribe, filha do Illm. Sr. João Xavier da Fonceca Capibaribe, e sendo a musica de composição do laureado maestro pernambucano João Rosas, e acompanhados a piano pelo mesmo maestro.

Domingo, ás 4 horas, haverá missa cantada em tenção dos devotos que concorreram com seus obolos para a festividade de tão excelsa Senhora; finda a qual, uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia em que a igreja commemora as grandezas da Virgem Senhora da Soledade, tocando nesta occasião uma das musicas mencionadas.

Ás 11 horas do dia, depois das cavatinas do estylo, principiará a missa com a musica que se intitula Detenção, officiando o acto o Rvm. vigario Castilho. Depois do Evangelho e de uma brilhante symphonia pela orchestra sobre a direcção do maestro Marcos Evangelista, e regencia do maestro João Rosas, subirá á tribuna sagrada o Rvm. coadjutor pro-parocho do Poço padre José Alves da Costa Gadelha. Finda a festa, ainda uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes e um lindo balão subirão ao ar.

Á tarde, no adro da igreja, tocarão as musicas lindas peças de seu repertorio, preenchendo os intervallos diversos balões aerostaticos.

Ás 6 horas, a ultima salva e diversas girandolas de foguetes convidarão os devotos a assistirem o Te-Deum da mesma Senhora, cuja musica se intitula Sant'Anna: occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador o Rvm. padre João Carlos de Moura. Findo o Te-Deum queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, preparado a capricho pelo distincto artista Olympio Francisco de Mello.

A mesa regedora pede aos moradores da rua do Livramento que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo do mesmo acto.—O secretario,

João Baptista da Cruz e Silva.

Alugam-se as eguintes casas:

Um magnifico sobrado de 1 andar e loja da rua do coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 204, e o armazem ou todo predio da rua da Madre Deus n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin d'Oliveira.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

Uma pequena casa, travessa da Campina n. 8, rua da Imperatriz armazem n. 8.

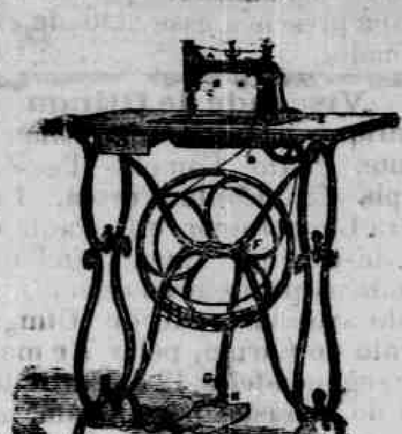
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO

DE

Machinas de costura

DE

SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Pernambuco

—

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo,
á vontade do comprador
Ensino gratuito

—

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

—

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000

De 100$000 para cima

Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que deste já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Sendo bôa

Na rua do Visconde de Goyanna n. 99, precisa-se alugar uma escrava, que entende de vender na rua, e seja fiel e activa.

Ama

Aluga-se uma mulher para cosinhar: a tratar-se no pateo do Paraizo n. 26, 2.º andar.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

2. B. de I.

Roga-se ao Sr. alferes João A. da Silva Moura, o favor de responder á sua cartinha ou vir á rua do Hospicio n. 61. V. S. não se lembra quando foi promovido? Já estou cançado de o chamar.

Acha que ainda é cedo?
Amigo velho.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

Um sitio com casa para familia, todo murado, com alguns arvoredos e bom capim n. 105 A. em S. Miguel [Afogados], perto dos bonds e do caminho de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, e para a ponte de Afogados onde se tem bonds para o Recife.

8—Rua da Imperatriz, armazem—8

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

Materiaes e madeiras

14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões; carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem servir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.

Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.

J. Almeida & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Attenção

Aluga-se uma escrava que se presta a todo serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 34.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de **quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, *as affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

J. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & Cª: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & Cª

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias ... Oleo de figado de bacalhau, o ferro, a Quina ... casca de laranja amarga. O augmento progressivo do consumo d'este producto ... grande voga.

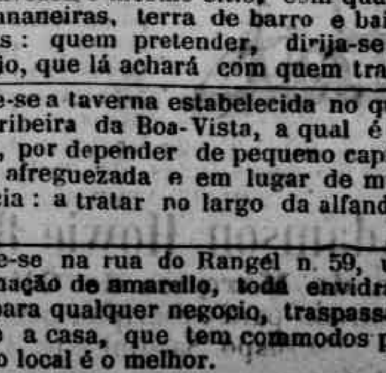
O Oleo DUCOUX é o ... medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª — BRANDÃO MANOEL DA SILVA ...

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O PRIMEIRO DOS PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21 Faubourg Montmartre, PARIS



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO E TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA & Cª.

GRANDES FESTAS ao invicto GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)

Fructas, e mais fructas

A saber:

Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.

Doces e mais doces

A saber;

Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, groselles.

Bolos e mais bolos

A saber:

Bolo inglez, pudim, pão de ló.

Pasteis e mais pasteis

De nata, de carne, folhados, etc., etc.

SO' E SOMENTE
na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA**, o **RHEUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas
PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Attenção

Vende-se uma taverna: na Capunga, rua da Graça n. 4.

Vacca

Vende-se uma vacca tourina, parida de primeira barriga, sem cria, dando leite a qualquer hora do dia ou da noite: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.

Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.

Granadine preta, para 600 rs. o covado.

Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.

Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.

Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.

Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.

Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.

Ditas de seda, para 1$400.

Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.

Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.

Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.

Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.

Cambraia Victoria, para 3$500.

Toalhas felpudas, para 6$000.

Guardanapos para 3$600 a duzia.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.

Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.

Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.

Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.

Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.

Brim branco, exposição, para 2$000.

Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.

Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.

Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.

Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.

Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.

Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.

Ditos chinezes para 1$600 a duzia.

Madapolões para baratissimos preços.

Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Pesos, balanças e medidas.

No armarem á rua do Marquez de Olinda n. 40, encontra-se um completo sortimento de pesos, balanças e medidas do novo systema decimal, que se vendem por preços muito commodos.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

GRANDE QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 4 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata Amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 32, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6 —Rua do Cabugà—6

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs, o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro bisesuté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 0$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançadó, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000.

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS

a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

EXPOSIÇÃO 1875 NACIONAL DE

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fitas para cartas de bacharel

A Corôa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 11.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Café do Bonito

A' rua do Imperador n. 50 recebeu o melhor que tem apparecido neste mercado e vende-se por modico preço, em qualquer quantidade: venham a elle antes que se acabe.

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado: é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como colchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

DATA INCORRETA

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

(Continuação.)

Em 1859 transpuz um espaço de quatro leguas, fumegando ainda, onde o pasto e os arvoredos se tinham convertido em um horizonte de cinzas e tocos negros. E' sobremaneira extravagante o gosto, que por aqui se tem, de derribar as plantas e de esquecer sua utilidade presente e futura. Nem so menos se sabe ser egoista em uma época tão caracteristica do *eu*, ou então, o egoismo se acha já tão requintado que não só concentram-se no individuo, como que circumscreve-se a unica hora do presente. Em clima quente como o da provincia se nota que o primeiro *ornato* ou *aformoseamento* que os moradores do campo procuram tar á suas habitações, é isolar completamente as casas de tudo quanto é arvoredo: julgar-se-ia que receiosos de perder os primeiros e ultimos raios crepusculares, buscam derrubar os obstaculos que a vegetação offerece, e, não só arrancam os arbustos e destocam o terreno contiguo á casa de vivenda, como levam a destruição até bem longe. Ao tratar semelhante assumpto, lembro-me da conversação que tive com um morador do sertão, pessoa abastada e bem intencionada com a qual travei conhecimento em jornada; ao apear-me no alpendre de sua casa e em seguimento de outros objectos disse-me, ao mesmo tempo que estendia o braço apontando varios pontos do horizonte: « Veja, em poucos mezes tenho feito bastante... como vê: tudo isto... tudo isto. » Olhei com curiosidade, perscrutando ao que se referia; mas, em vão: era noite, e, diante de mim, divulgava a custo um amplo espaço que deixava ver ao longe duvidosos limites da estrada. O que? Perguntei de novo sem bem atinar ao que alludia-se. Não vê!! retorquiome o interlocutor, pois não vê todo este *limpo*? Tudo isto era um *matão*, e eu puz-lhe fogo que agora faz gosto ver. Então percebi e vi que além do mal feito, se julgava meritorio serviço e trabalho benefico o lançar-se o facho incendiario, o fogo, sobre uma pilha de lenha.

Factos analogos abundam, e provam quanto o povo por inclinação, gosto ou systema é perseverante na destruição dos thesouros botanicos que a natureza formou. Aproveitando-me do ensejo devo narrar já um facto que tem significação expressiva e que será bom que delle se tome nota para a conclusões em outro sentido. Segundo se vio no primeiro ensaio, pela estatistica da exportação da provincia, ella forneceu a gomma elastica, e, alguns annos atrazados era considerada producto de lisongeiras esperanças; estas quasi de todo se acham desvanecidas na actualidade. Conhecida a maneira facil de extrahir a resina para apresental-a no mercado, eis que ás tontas, já cortando as raizes, já descascando completamente os troncos, se procurou apurar os lucros sem scismar nos resultados; as plantas a pouco e pouco se destruiram e aonde outr'ora esta familia vegetal abundava, hoje em arbustos espaçados mal se encontra, e a producção rapidamente diminue em quantidade, tendo desmerecido muito no valor, sendo a resina, apenas, producto occasional.

Muitas plantas de utilidade medicinal e industrial, taes são o angico, o juá, o páo d'oleo, o balsamo e outras, gradualmente vão sendo devastadas pelo fogo, pelo descascamento, pelas derrubadas e pelas formigas. Actualmente em muitos lugares da provincia é difficil conseguir pequenas porções de oleos e resinas; entretanto, conforme informaram-me, dez annos antes era facilima, em qualquer occasião, a sua acquisição. Quem se der ao trabalho de avaliar grosseiramente o prejuizo causado em desfalque dos direitos de exportação pela diminuição da riqueza exportavel; a diminuição do trabalho util de certas classes da sociedade, pouco activas para fazer substituição de serviços e antes propensas ao ocio e á inacção; a suppressão do gyro de vendas e compras que multiplicam os capitaes postos em acção: esse observador verá de longe o subido alcance positivo para o commercio, independentemente dos males mais ligados com o objecto deste opusculo.

Vozes eloquentes pela imprensa em 1859 e 1860 lembraram a necessidade de cuidar na conservação das matas. E é provavel que a secção de botanica com as illustrações que possue, elevará a questão á devida altura de sua importancia, visando-a sobre muitas outras faces.

No momento que tive de ferir este ponto pela enumeração que faço das principaes causas das seccas, e, considerando a questão da conservação das matas só por si e pelo lado industrial, já officialmente exprimi minha convicção, em 1855 no relatorio que tive a honra de enviar ao illustrado governo imperial, sobre as madeiras apresentadas na exposição de Paris.

Permitta-se a transcripção do seguinte:

« Entretanto, se é agradavel reconhecer que já os nossos primeiros colonisadores souberam largamente utilisar semelhante ramo de exportação, o qual continuou depois a produzir em vantagem dos particulares e do estado, tanto que ainda na época presente é um meio auxiliar de pagar a devida externa; se, basta percorrer as costas fluviaes e maritimas do imperio, desde os limites do sul até os do norte, ou atravessal-o em qualquer sentido, para admirar os incalculaveis thesouros, que as matas existentes ainda representam; com pezar cumpre confesssar que não só nos temos limitado a empregar as madeiras, em geral, pelo lado mais material e grosseiro, como desapiedadamente todos os dias se destroem capitaes enormes dellas, sem proveito algum para o paiz. A' vista do que, occorre ao pensamento menos previdente concluir o triste futuro de semelhante ramo de exportação para os nossos vindouros, a continuar livremente a barbara destruição das matas.

« Já bem alto nos falla a época actual! Evito descer a exemplos particulares importantes que abundam; basta notar os factos geraes. Observa-se que aceitamos e consumimos abundanteme te o pinho remettido dos paizes mais longiquos em muitos casos onde só a questão de preço póde fazel-o adoptar.

« Numerosos artigos, cuja base principal é a madeira com mão de obra minima, são introduzidos no imperio e abundantemente consumidos.

« Finalmente teem grande gasto no paiz outros objectos fabricados com as nossas proprias madeiras que entram no nosso mercado debaixo do peso de duplo frete e quadruplo direito de alfandegas! Então, o que resta esperar em meio seculo, se o fogo e o machado sem regra nem lei incumbirem-se de destruir em um dia aquillo para que foram necessarios á natureza, esta obreira incançavel e de força infinita, annos, até seculos para produzir?!

« Significando a profunda magoa que tenho em mencionar a indifferença dos proprietarios brasileiros para o melhor aproveitamento das matas, e sobretudo a daquelles que, dominados por principios falsos, constituem-se os primeiros destruidores da fortuna propria, claramente a importancia que reconheço no assumpto que ouso tratar, porque o dever m'o impõe. »

Assim exprimia-me em relação a todo o imperio: agora sou coherente no que digo em applicação particular á uma provincia. Além de que são verdades assaz sabidas e reconhecidas em todos os paizes, são propaladas e advogadas pelos homens das sciencias especiaes e pelos jornalistas nacionaes e estrangeiros. A imprensa e a tribuna parlamentar, de tempos em tempos exprimem um protesto, e todos parecem estar de accordo. Entretanto pouco se faz no proposito de resistir ao mal. Aquelles mesmos que poderiam de maneira effectiva principiar a dar o exemplo na iniciação dos bons principios para as classes menos illustradas, pouca intervenção tomam, e de ordinario, sempre reclamam leis e ordens do governo. Infelizmente, para idéas de tal ordem só quando dentificadas nas crenças populares se deve esperar a utilidade effectiva, e, depois de generalisadas, é que as leis terão efficacia na execução e acção contra os infractores.

III

Além das calamidades tão estrondosamente apregoadas e sabidas da falta de chuvas, outras ha que, por serem menos dolorosas aos olhos da humanidade, nem por isto deixam de empecer o progresso da provincia.

Trato de apontar algumas que sobresahem na investigação que fizer qualquer pessoa interessada na materia.

O commercio da provincia é, com pequena differença, semelhante ao da cidade da Fortaleza no seu gyro. (Para poupar a benevolencia do leitor, evita-se repetir o que foi exposto no primeiro ensaio). Todavia differe em que o curso das transacções se extrema no credito das praças de Pernambuco, em primeiro lugar, e depois na do Maranhão, lugares que fornecem ou adiantam avultados capitaes, e estes, reunidos aos valores de importação directa, constituem a base do commercio maritimo, tendo para centros as cidades do Aracaty, Fortaleza, Sobral e Granja, considerando-se Camocim e Acaracú apenas como portos de transito.

Os criadores e aagricultores, concorrendo com os productos de venda, ora para os centros referidos, e ora para os grandes povoados do interior, Icó, Crato, etc., e todos os povoados das serras e suas vertentes, completam o jogo das permutas entre os artigos que a provincia póde dar em troco daquelles de que ella necessita; jogo este, porém, impossivel de se reduzir a algarismos verdadeiros para estatistica de confiança e cuja discussão revele o segredo das especulações essenciaes ou que antecipe a previsão das crises, apezar do commercio rotineiro, que em todos os sentidos subsiste. E porque isto? Porque o unico computo da verdade são as entradas e sahidas das alfandegas, emquanto que a provincia do Ceará é ponto de passagem para o interior de outras provincias limitrophes, principalmente para os sertões de Pernambuco e do Piauhy; ora, nesse ramo de negocios, mal se haveria aquelle que quizesse ter a pretenção de chegar a convencer-se do capital aproximado posto em movimento.

As provincias não teem barreiras ou fronteiras com estabelecimentos de arrecadação, e mesmo a percepção dos dizimos e impostos se faz sem a necessaria fiscalisação e equidade; este estado real de cousas transforma em romances financeiros a analyse authentica que se quizesse fazer na actualidade do movimento commercial e do complexo de negocios que o mantém. Em outro opusculo, onde entrarei com mais desenvolvimento nas explicações que justificam algumas das causas do entorpecimento e desanimo das classes mercantis, causas que vigoram e das quaes com difficuldade a provincia poderá emancipar-se, emquanto persistir o systema adoptado de negociar, espero então de alguma maneira patentear a verdadeira origem das crises sempre ameaçadoras e que, a meu ver, tomarão de anno em anno caracter mais assustador, se em tempo os capitalistas e os credores incautos, deixarem progredir sem antidoto energico os males que successivamente se amontoam, empeiorando o melindroso estado financeiro da provincia do Ceará.

Retomando o assumpto principal, continúo:

Quando de algumas das eventualidades já apresentadas, resulta que os pastos naturaes faltam, e menos disto, logo que as estações são sensivelmente irregulares tanto basta para que os fazendeiros de gado, ou criadores, que residem ás vezes a 80, 100 e mais leguas dos lugares aonde se acham os credores, se tornem remissos nos pagamentos, uns temendo as desgraças que se lhes figura com antecipação, outros por má fé, e muitissimos para apegarem-se ao pretexto de adiar os pagamentos, desvirtuam a verdade e concorrem para o panico. Desta sorte, todos em vez de acudirem com productos para os mercados, deixam-se ficar nos sertões sem satisfazer ao pagamento das letras ou dividas. Deriva deste procedimento que os negociantes domiciliados nas cidades se acham com o credito proprio em risco, pelas exigencias de Pernambuco e Maranhão: ameaçados pelo vencimento das letras acham-se desprevenidos de productos para fazer aos compromissos garantidos pelas firmas commerciaes e nem ao menos possuem armazenadas as fazendas primitivas, porque ellas acham-se espalhadas em mil dividas secundarias nos sertões do Ceará e Piauhy. O remedio é esperar... O despontar de cada dia é uma esperança animadora de ver chegar o comboio de couros ou de sola, ou a boiada que salve as complicações do momento.

De espera-em espera, sem maiores transacções, em occasião imprevista desapparece uma firma commercial entre a massa das fallencias.

A acção judicial, executiva, o recurso prompto da lei, se póde imaginar o que deve ser, attendendo a falta de população e as distancias dos devedores. Por motivos desta ordem, antes que as fomes provenientes das seccas se verifiquem, o desmoronamento das casas de negocio prematuramente precede, já como resultado inevitavel das condições locaes, e já pelo dólo que utilisa a probabilidade do desastre, revestindo-a de precipitada certeza. Nas aguas turvas alguns espertos se aproveitam, mas os negociantes honestos padecem e muito se arruinam.

Amedrontados com os exemplos, outros concentram os capitaes em gyro, e, levando ao excesso a desconfiança, habituam-se á inacção das transacções, isto é, concorrem para a anomalia das theorias do seculo—ter dinheiro e nada fazer com elle—; ora, creio ser facil concluir-se que tanto mais avulta o numero de fortunas distrahidas da circulação, quanto por outra parte a usura e as especulações imprudentes se esforçam por ganhar terreno e tornam mais plausiveis os males que acarretam.

IV

Passemos a outro inconveniente que cresce com os males das seccas.

E' proverbial o caracter pouco activo que se attribue aos povos situados nos climas cálidos, mas é difficil o imaginar de longe o antagonismo para o trabalho perseverante nos povos situados em climas torridos e favorecidos largamente pelos recursos que a natureza concede. Acha-se nos annos regulares, esta provincia, em magnificas condições, abundancia da caça, farta colheita de vegetaes e fructos alimenticios concorrem para que uma avultada parte da população encare o trabalho mais pelo lado de funesta calamidade, que pela justa interpretação do dever inherente á creatura social.

Se a digressão pudesse ser succinta, cabia neste lugar tratar da civilisação real do povo, das suas crenças religiosas e moraes e encadear o todo aos problemas sociaes e economicos. A prolixidade inevitavel do assumpto obriga-me a seguir pelo caminho mais curto.

Parte assaz avultada da população cearense se tem acostumado, nos dias felizes, a viver do dia para o dia, ou, se quizerem talvez seja mais exacto, de uma estação para outra estação. Sempre menos, nada mais. Trabalha-se dous ou tres mezes no anno, fazem-se as viagens de *sacrificios desinteressados para concorrer* ás urnas eleitoraes, e o resto do tempo se emprega no ocio. Desculpem-me aquelles que se comprazem em asseverar que os naturaes da provincia do Ceará são activos e soffredores para o trabalho e que procuram apresental-os como victimas grandiosas das calamidades do nosso planeta. Laboram em engano, estou certo que na boa fé e porque, talvez, nas provas a que recorrem prescindam de investigar a verdadeira actividade e circumstancias que a originam. A seu tempo se verá que minha maneira de apreciar as qualidades do povo cearense é de amigo, mas isto vai longe de asseverar aquillo de que não tenho convicção e de negar a ruina mesmo as conclusões que deduzi em mais de dous annos de labutações, as quaes, em bôa dose, principalmente se aggravavam pela indifferença para o serviço que sempre achava nos trabalhadores, mesmo facultando-se-lhes pagas generosas.

Emquanto os annos do maná, isto é, os de chuva se succedem, tudo vai bem, mas, logo que mãos prognosticas são acompanhadas pelas tristes consequencias, ha a esperança de esmolar, esmola-se depois em todos os tempos, por todos os modos e por habito. Os annos felizes teem feito esquecer as dôres passadas, mas os principios da mendicidade identificaram-se de tal maneira, que para as classes menos abastadas a acção de mendigar nada tem de desagradavel, verdade é que pede-se como quem exige e por modos variados. Assim que as seccas teem trazido a convicção popular que na adversidade se não deve exigir retribuição de trabalho pela esmola publica, e d'ahi se passou para a conclusão (aliás coherente á primeira) que o esmolar é licito em todos os tempos.

Parece-me que alguem assaz illustrado sustentou como consequencia natural, que as administrações não podiam tratar de obras ou da applicação dos povos famintos, attendendo-se a que todas as vistas officiaes se concentravam nas crises do momento. Penso que este argumento demonstra imprevidencia e esquece as más consequencias para o futuro. Contrariando-o tenho necessidade de formular meus pensamentos de maneira completamente explicita.

Se as seccas fossem acontecimentos repentinos, momentaneos, da ordem dos incendios ou das epidemias, era justa a observação. As presidencias e assembléas provinciaes apenas deveriam reunir todo o zelo para dirigir e organisar, conforme as eventualidades, os recursos á disposição. Mas as seccas teem intervallos symptomaticos de varios mezes; antes que ellas reduzam á fome populações inteiras é necessario que os gados se extingam, que as reservas dos cereaes estejam exhaustas e que as aguadas hajam desapparecido. Ora, em quanto que com a rapidez que se quizer, ellas se aproximam, o que já deveriam ter feito os poderes competentes? Não é claro que ha tempo de discutir-se os casos mais desastrosos e de dar a proposito as ordens possiveis de prevenção? E uma dellas, a mais urgente, não seria a de organisar o trabalho para os necessitados? Não seria a de estabelecer meios que tendessem a tornar de algum modo proficuo o mal?

Faltarão por ventura industrias, e variadas, de applicar todos os sexos e idades em tarefas proporcionaes ás forças?

E, se as seccas são periodicas, como as querem fazer, porque deixa-se de considerar urgente necessidade o ter um systema completo de medidas preventivas? Voltaremos ainda sobre a materia. A conclusão logica é que se as administrações deixam-se surprender, a imprevidencia della se torna patente, e, se não podem acautelar-se em tempo pela falta de meios, então obedecem á força maior, mas os dous casos nada demonstram contestando a proficuidade de obrigar os mendigantes a prestarem serviços de utilidade geral.

Da mesma sorte que os vicios se apegam pelas occasiões e falta de resistencia ou educação do individuo, de maneira identica os povos se acostumam á inercia, á corrupção, e até aos crimes, desde que mal interpretam os beneficios caritativos da communidade mais precavida e mais infeliz.

Imagine-se o quadro medonho que deve apresentar um povo a braços com a miseria e a fome, sem educação do trabalho, acostumado a facilmente alimentar-se, e dominado pelo fanatismo religioso, ás vezes imprudentemente [illegible] para fins que bem se não explicam.

Disse fanatismo religioso, e insisto, para distinguir das santas verdades do Evangelho e das maximas edificantes da religião christã. A religião é o conforto mais poderoso do homem nas horas criticas; é nella que se adquire a paciencia para soffrer e é por ella que, aceitando-se sempre os principios da sã moral, se prefere a morte aos desmandos dos crimes, quando as desgraças nos cercam. Um exemplo poderia resumir até que ponto se abusa da tribuna religiosa para imbuir principios falsos.

Seria que alguem se désse ao trabalho de ter feito um extracto das missões que tiveram lugar em 1859, na cidade da Fortaleza, e muitos outros pontos da provincia. Se disseram tantos e tantos absurdos, tantas idéas excentricas, e falseou-se por tal sorte a missão daquelle que devia apregoar paz e bons principios, maxime entre classes pouco instruidas, que eu temo de não ser acreditado até pelos mais credulos, se formulasse o que ouvi prégar entre milhares de devotos. Receio que se perverta o fim que me leva a ferir ponto tão melindroso, e deixo a outros que teem mais dever e que poderão mais soffrer com as consequencias o darem a apreciação devida ao que se passou.

Por melhor que seja a indole de qualquer povo nas condições figuradas, elle é duplamente infeliz nas provanças do infortunio; porque falseia o apreço do mal e porque falta-lhe a coragem precisa para resistir-lhe.

As seccas, finalmente, concorrem tambem para motivar continuas emigrações das familias, tornando as populações nomadas, pouco affectas a seus lares e sem estimulo para enriquecer o solo.

Resumindo este capitulo, occupei-me de lembrar a existencia das seccas geraes, parciaes e locaes. Ellas concorrem para crises mercantis, miseria e fome.

As causas mais salientes:

Irregularidades athmosphericas, abandono de preceitos de agricultura: ignorancia dos principios de agricultura; falta de disciplina do povo para o trabalho, e as vantagens prodigamente concedidas pela natureza

Até agora esbocemos contornos do que se tem passado; adiante, vou tratar de discutir se o quadro lugubre presta-se a coloridos mais puros e se ha possibilidade de o restaurar, de modo que se conserve com effeitos mais risonhos.

V

Alcanço agora a um ponto escarboso e importante na discussão que encetei. E' talvez no conteúdo deste capitulo que devo mostrar-me mais opposto e divergente aos escriptos de que cheguei a ter conhecimento, concernentes ás seccas do Ceará. Mas, como devo referir-me a controversias scientificas, é preciso que me desvie da pura historia dos factos e que busque apoiar as proprias convicções em autoridades mais solidas.

Aspiro manter-me sufficientemente cauteloso no formular hypotheses ou consequencias que diminuem das theorias physicas. Quando, em problema de tanta magnitude se aventura perante um publico illustrado que tal cousa deve ser preferida á outra, e que se marca a lei dos resultados, tacitamente se affirma que a theoria contraria é de pouca ou nenhuma significação, e que bem interpretadas as difficuldades praticas, se conclue que quanto se propõe é o preferivel entre as resoluções possiveis ou é entre os cordeaes apropriados, o mais salutar. Pelo que estou convencido de que em todas as publicações alludidas, os autores respectivos submetteram á minuciosa discussão os principios de que serviram-se para concluir as theses que estabeleceram, reconhecendo-as unicas, ou pelo menos as essenciaes, para correcção do mal, ou efficientes para evitar-se sua reproducção.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXVI

DILIGENCIAS JUDICIAES

(Continuação do n. 258)

Yayé conheceu que se lhe despedaçava o coração ao ler esta carta. Conheceu que o seu amor e toda a sua alma pertencia a Isabel; ao saber que D. Elvira de Céspedes déra á luz um filho exasperara-se, accusara de injusta a Providencia, blasphemara. Mas quando soube que D. Isabel era mãi, novo amor se lhe accendeu no coração e lh'o torturou d'um modo horrivel com os seus ardores, e esse amor ao mesmo tempo que lhe preenchia todo o ser, lhe causava tormentos, e produzia n'elle o effeito d'um remorso agudo e cortante como a folha d'uma espada. Comprehendeu quanto queria dizer a carta accusadora de D. Isabel, e na phrase em que ella lhe jurava que ainda que Yaye morresse a seus pés não seria sua, percebeu que D. Isabel estava segura a respeito do amor que elle lhe tributava, cria n'esse amor como em Deus, sabia que ella era o seu paraizo perdido, e que estava escripto que um dia Yaye, rompendo com todas as considerações iria mostrar-lhe o volcão que lhe consumia a alma.

E a certeza de ser amado, de ser comprehendido, era para Yaye um abysmo cheio de fogo do inferno collocado entre elle e D. Isabel.

Volveu então desesperado a vista para o ultimo anno do seu passado. Vio n'esse anno a felicidade que rejeitara com desprezo; recordou-se com a alma cheia de amargura d'aquella noite em que tão duramente repellira por fanatismo e ambição o amor de Isabel. Olhou para o presente e vio junto a si uma victima: D. Estrella de Cardenas, duqueza de la Jarilla, sua esposa, que o amara com toda a alma e com quem casara sem a amar, e só por ambição.

Yaye fechou os olhos a tanta desventura, fez um violento esforço sobre si mesmo, soltou uma gargalhada de louco e exclamou:

— A felicidade morreu para mim; mas resta-me a embriaguez da grandeza; lutarei, vencerei, conquistarei um imperio, e afogarei as minhas dores no mar da minha gloria.

Em seguida com os olhos escandecidos, e o coração frio, guardou a carta de D. Isabel, conjunctamente com a que D. Elvira de Céspedes escrevera participando-lhe que D. Fernando de Valor era seu filho.

Talvez Yaye houvesse feito bem em queimar aquellas duas cartas como D. Isabel e D. Elvira lhe recommendavam.

CAPITULO XXVII

DE COMO FOI O CASAMENTO DE YAYE

Dissemos no final do capitulo antecedente, que Yaye casara com D. Estrella de Cardenas, duqueza de la Jarilla.

Para demonstrar a causa da nova situação em que se achavam estes dous importantes personagens, vemo-nos obrigados, com muito pezar nosso, a metter-nos novamente no arido terreno das investigações judiciaes.

De bom grado sahiriamos da difficuldade dizendo que em vista de provas sufficientes, D. João de Cardenas, duque de la Jarilla, reconhecera Estrella por neta... mas não nos mettemos n'isso receiosos de que algum leitor nos accuse de o termos defraudado das minuciosidades de reconhecimento.

Aventuramo-nos pois no labyrintho a que nos condemna n'esta occasião o nosso officio, e vamos principiar.

Estava D. Gabriel Coloma, marquez de la Guardia, em sua casa, deixando afivelar o cossolete pelo escudeiro, no mesmo dia em que entrou na cidade de Granada o duque de la Jarilla, e preparava-se para montar a cavallo afim de se pôr ás ordens do capitão general, como bom vassallo de sua magestade, quando lhe entrou na camara um homem choroso, pallido, assustado, em quem reconheceu o escudeiro d'um dos seus melhores amigos.

— Que vos succedeu, senhor Gabriel Saez? perguntou-lhe o marquez.

— O que me ha de succeder, coitado de mim, respondeu o interrogado, senão que meu amo está entre a vida e a morte.

— O' demonio! exclamou o marquez pondo-se sério, pois o duque está em perigo? e onde?

— Aqui, no Albaicin, n'uma casa junto a S. Gregorio o Alto.

— Pois que perdoem o capitão general e sua magestade, e succeda o que succeder, disse o marquez desafivelando o cossolete e atirando com elle para longe; vamos lá a ver vosso amo. Viestes a cavallo, senhor Gabriel Saez?

Sim, senhor.

— Então adiante.

E sem dizer mais nada, sahio da camara seguido de Saez, desceu ao pateo, montou no cavallo que lhe haviam preparado, Saez montou na sua mula, e em breve espaço chegaram á casa onde, depois do seu accidente, fôra recolhido o duque de la Jarilla, e n'um instante se viram junto do seu leito.

Tornara a si o duque; mas achava-se n'um estado deploravel, e tanto que os medicos lhe tinham prohibido que lhe fallassem ou o excitassem.

Mas não sabiam os medicos que tinham que lutar com um caracter de ferro, e afinal, para o não irritarem mais, viram-se obrigados a permittir que o enfermo fizesse o que quizesse.

Em consequencia d'isto Saez foi immediatamente chamar o marquez de la Guardia, e este vio-se diante do seu velho amigo.

— Encontrei minha filha! exclamou com precipitação o duque, assim que vio o marquez, e sem lhe dar tempo a proferir uma palavra.

— Vossa filha! aquella a quem ha tantos annos roubaram os indios mexicanos?

— Sim, sim, encontrei-a! exclamou o duque cuja anciedade augmentou.

— Pois folgo com isso, com a fortuna! folgo com isso! exclamou o marquez.

— Mas encontrei-a morta! morta! morta!

E o ancião desatou a chorar.

O marquez poz ponto na lingua.

— Com os diabos! disse comsigo, e eu que me alegrara!

— Morta! repetio com desespero o duque; comprehendeis o que é para um pai encontrar morta uma filha a quem chorei por espaço de vinte e dous annos! morta e na miseria!

— Mas como foi isso, senhor? exclamou o marquez que estava embaraçado e incommodado com aquelle duque que lhe cahia das nuvens, a elle, que era o homem mais alegre do mundo e que mais detestava os prantos e suspiros.

— Conta tu isso, Gabriel, disse o duque, tu que não és seu pai, e has de te lembrar melhor.

O escudeiro contou ao marquez circumstanciadamente o seu encontro imprevisto com o cadaver de D. Ignez, a conversa com o alguazil Picote, e o accidente de seu amo.

— Conclue-se portanto, disse o marquez, que tendes uma neta, D. João.

— Sim, senhor, que tenho uma neta, e que essa neta se perdeu.

— Mas não está preso o homem que matou o capitão Sedeno?

Com certeza que está.

— Pois bem, disse o marquez, por umas cousas se tiram as outras, e já que a morte de vossa filha não tem remedio, diligenciai viver para vossa neta.

— E' preciso que a minha neta appareça, disse o duque.

— Sim, é preciso, repetio machinalmente o marquez.

— E eu mandei chamar-vos para a procurardes, D. Gabriel.

— Para eu procurar a vossa neta?

— Sim, de certo. Não vêdes que estou preso n'este leito de maldição?

O marquez de la Guardia reflectio que tinha um pretexto para escapar d'aquella situação que o enfastiava e apressou-se a dizer:

— Fizestes bem em vos lembrardes de mim, D. João, e vou já dar os primeiros passos. Não dizeis que esse alguazil com quem fallastes mora na Caldereria e se chama Picote?

— Sim, senhor, respondeu Saez.

— Pois bem, vou já tratar de fallar ao alguazil. Entretanto socegai, e sêde docil ao que os medicos vos ordenam. O alguazil Picote... na Caldereria... Adeus, D. João, até á vista.

E sahio, montou a cavallo e afastou-se apressadamente, não fazendo coso de Saez que lhe queria dar algumas instrucções.

— Ora valha-nos Deus! exclamou o marquez; ponha-se agora uma pessoa a procurar meninas perdidas! vá-me eu encarregar d'um negocio em que se ha de fazer ruido e a justiça se ha de metter! porque os parentes do duque não hão de querer ficar sem a herança! Ora! o meu velho amigo que se arranje como quizer, por hoje tenho o pretexto da brincadeira que se prepara; depois... depois... D. João morre dentro de vinte e quatro horas, se os mouriscos não o queimarem primeiramente, e está concluido o negocio.

De repente, um pensamento veio-lhe fazer mudar de resolução.

— Demonio! disse, e se a menina perdida merecesse a pena?

Bastou este pensamento para o marquez fazer mudar a direcção do cavallo e pôr-se em busca da Caldereria e do alguazil Picote.

Chegou á Caldereria e como todo o mundo conhecia na vizinhança o tal alguazil, o marquez achou-se n'um casebre, em presença d'uma moça robusta d'uns vinte e seis annos, a quem por unico cumprimento agarrou na cara. Demonstrava isto que a esposa de Picote estava só, e que era mulher de tentar.

No fim de poucas palavras o marquez tinha já o pé em casa e obtinha duas entrevistas: uma do marido e outra da mulher.

A' sahida torceu o bigode, montou a cavallo e afastou-se murmurando:

— Pois senhor, os principios da minha aventura não são máos. Não conhecia a mulher d'este alguazil, mas é boa moça.

. . . .

No dia seguinte Granada estava socegada, e o marquez pôde dar algumas esperanças ao seu amigo e continuar nas suas investigações.

Entretanto, a justiça, a instigações do duque de la Jarilla, acareara Calpuc com o cadaver da esposa; tinham-se confrontado a trança preta e o pedaço do lençol; o mexicano declarara que aquelle cadaver era o de sua esposa; que tinha uma filha chamada Estrella, que era christã, como eram christãs a esposa e a filha; referio, finalmente, toda a sua historia. Apresentou como prova do que dizia a sua certidão de casamento, e a certidão de baptismo da filha, e citou o acto da sua retractação da idolatria, o qual fôra encontrado no subterraneo das Alpujarras, legalisados todos os tres documentos pelas veneraveis firmas dos religiosos dominicanos, frei Luiz de Saavedra e frei Diogo de Rojas. Declarou tambem que ao vir para Hespanha déra a liberdade aos frades. Que um estava na casa da sua ordem de Salamanca, e o outro na d'Avila.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias